



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará





Serviço Público Federal

Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INTERNA INSTITUCIONAL

CAMPUS AVANÇADO VIGIA

CICLO: 2021-2023

ANO DE REFERÊNCIA: 2023

Janeiro-2024





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ

CÓDIGO: 1813

DIRETORIA GERAL
CAMILA VIEIRA DA SILVA

**DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INOVAÇÃO E
EXTENSÃO**
CASSIO EDUARDO FLEXA

COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL DO CAMPUS AVANÇADO VIGIA

Membros Titulares:

- **Presidente: Wenni Albuquerque Gouvêa**
- **Membro: Herivelto Martins e Silva**
- **Membro: Cassiane Monteiro Soares**
- **Membro: Cassio Heleno Cardoso Albuquerque**

Membros Suplentes:

- **Presidente: Demetrius Simonassi Resende**
- **Membro: Jessica dos Santos Leite Gonella**
- **Membro: Crislane dos Reis Cruz**
- **Membro: Ruth Celeste Miranda Corrêa**

Período de mandato da CPA: 2021/2023

Ato de designação da CPA: Portaria nº 062/2021 Campus Avançado Vigia/IFPA

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	10
2. INTRODUÇÃO.....	11
3. METODOLOGIA.....	12
3.1 COLETA DE DADOS.....	12
3.1 FORMAÇÃO DOS CONCEITOS.....	13
4. ESTRUTURAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS.....	14
5. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA POR INDICADOR.....	20
5.1. COMO VOCÊ AVALIA AS POLÍTICAS VOLTADAS AOS DOCENTES, QUE VISAM: 20	
5.1.1. Garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.....	20
5.1.2. Incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação.....	22
5.1.3. Reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação.....	24
5.2. COMO VOCÊ AVALIA AS POLÍTICAS VOLTADAS AOS TÉCNICOS- ADMINISTRATIVOS, QUE VISAM:.....	25
5.2.1. Garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.....	25
5.2.2. Incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação.....	27
5.2.3. Reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação.....	29
5.3. COMO VOCÊ AVALIA AS AÇÕES DA GESTÃO INSTITUCIONAL PARA OS DEPARTAMENTOS E COLEGIADOS, EM RELAÇÃO:.....	31
5.3.1. Garantia de autonomia e representatividade desses órgãos.....	31
5.3.2. A participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, entre outros.....	33
5.3.3. A escolha de seus membros.....	34
5.3.4. O respeito às suas decisões.....	36
5.3.5. A sistematização e a divulgação de decisões colegiadas.....	37
5.3.6. O conhecimento da comunidade acadêmica das decisões colegiadas.....	39
.....	39
5.4. COMO VOCÊ AVALIA O PLANEJAMENTO DO ORÇAMENTO INSTITUCIONAL, PREVISTO NO PDI, PARA:.....	40
5.4.1. As políticas de ensino, pesquisa e extensão.....	40
5.4.2. A previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos.....	42

5.4.3. A disponibilização de indicadores de desempenho que permitem o monitoramento da distribuição de créditos.....	44
5.4.4. A viabilidade das metas traçadas.....	45
5.5. COMO VOCÊ AVALIA O ORÇAMENTO, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A RELAÇÃO ENTRE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA, QUANTO:.....	47
5.5.1. Utilização efetiva do relatório de avaliação interna para tomada de decisão.....	47
5.5.2. Ao acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes.....	49
6. QUADRO GERAL DOS CONCEITOS POR INDICADOR.....	50
6.1 Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	50
7. AVALIAÇÃO DO PERÍODO 2021-2022.....	52
7.1.1 COMO VOCÊ AVALIA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL QUANTO À(S):.....	52
7.1.1.1 Sua eficácia como ferramenta para tomada de decisão da gestão.....	52
7.1.1.2 Sensibilização das categorias para a sua importância e seus resultados.....	53
7.1.1.3 Participação de sua categoria (docente, técnico ou discente).....	53
7.1.1.4 Efetividade e abrangência das perguntas dos questionários.....	53
7.1.2 COMO VOCÊ AVALIA O RELATÓRIO INSTITUCIONAL QUANTO À(S):.....	54
7.1.2.1 Análises dos resultados.....	54
7.1.2.2 Sua apropriação pela comunidade acadêmica.....	54
7.1.2.3 Publicação dos relatórios parciais e final.....	54
7.1.2.4 Relevância para atitudes inovadoras da gestão e comunidade acadêmica.....	55
7.2.1 COMO VOCÊ AVALIA A MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS, REFERENTES À(S):.....	55
7.2.1.1 Estrutura e conteúdo do PDI.....	55
7.2.1.2 Divulgação das informações contempladas no PDI.....	55
7.2.1.3 Relação existente entre as metas PDI com as políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão no seu Campus.....	56
7.2.1.4 Ações para concretização do PDI.....	56
7.2.2 DE ACORDO COM O PDI, COMO VOCÊ AVALIA COERÊNCIA ENTRE AS AÇÕES PREVISTAS PARA:.....	56
7.2.2.1 Atividades previstas no PDI implementadas.....	56
7.2.2.2 Implementação efetiva das ações propostas.....	57
7.2.2.3 Envolvimento da comunidade acadêmica nas ações do PDI.....	57
7.2.2.4 Ações voltadas para inclusão e acessibilidade.....	57
7.2.3 COMO VOCÊ AVALIA A PREVISÃO DO PDI PARA:.....	58

7.2.3.1 Políticas e práticas de pesquisa, extensão, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural.....	58
7.2.3.2 Práticas acadêmicas desenvolvidas pelo IFPA voltadas à produção de conhecimento.....	58
7.2.3.3 Pesquisa e extensão no IFPA e o retorno dos resultados para a comunidade.....	58
7.2.4 COMO VOCÊ AVALIA O ENGAJAMENTO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS, PRESENTES NO PDI, VOLTADAS À(S):.....	59
7.2.4.1 Valorização da diversidade.....	59
7.2.4.2 Valorização do meio ambiente.....	59
7.2.4.3 Valorização da memória e patrimônio cultural.....	59
7.2.4.4 Valorização da produção artística.....	60
7.2.4.5 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.....	60
7.2.4.6 Implementação das ações de afirmação e valorização humana e cultural nos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos.....	60
7.2.4.7 Estratégias de transmissão dos resultados das políticas institucionais de afirmação e valorização humana e cultural para a comunidade.....	60
7.2.5 COMO VOCÊ AVALIA A RELAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PRATICADAS NO IFPA E O PROPOSTO NO PDI, DE ACORDO COM A(S):.....	61
7.2.5.1 Atuação do IFPA na melhoria das condições de vida da população.....	61
7.2.5.2 Ações de inclusão.....	61
7.2.5.3 Ações de empreendedorismo.....	61
7.2.5.4 Ações de desenvolvimento econômico e social.....	62
7.2.6 COMO VOCÊ AVALIA A ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA:.....	62
7.2.6.1 Modalidade de ensino à distância.....	62
7.2.6.2 Disponibilização de recursos tecnológicos institucionais necessários à implementação do projeto pedagógico dos cursos EAD.....	62
7.3.1 COMO VOCÊ AVALIA AS AÇÕES DO IFPA EM RELAÇÃO À SUA RESPONSABILIDADE SOCIAL QUANTO A:.....	63
7.3.1.1 Sua contribuição dos cursos no desenvolvimento econômico e social da região..	63
7.3.1.2 Seu desenvolvimento de políticas de ações afirmativas para ingresso.....	63
7.3.1.3 Seu desenvolvimento de políticas de permanência e êxito dos discentes.....	63
7.3.1.4 Seu impacto na melhoria da qualidade de vida da comunidade.....	64
7.3.1.5 Seu estímulo do empreendedorismo na comunidade acadêmica.....	64
7.3.1.6 Sua promoção da inclusão de pessoas com deficiências e necessidades específicas.....	64



7.3.1.7 Suas parcerias para atender às demandas da sociedade civil organizada (associações, cooperativas, ONGs, etc.).....	65
7.3.1.8 Promove a atuação da instituição nos municípios da área de abrangência.....	65
8. SUGESTÃO DE MELHORIAS.....	66
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	66
10. REFERÊNCIAS.....	68





LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Instrumento de Autoavaliação - CPA Institucional e CPAs Locais do IFPA, 2023.....14

Tabela 2: Eixo 4 – Políticas de Gestão..... 50

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?.....	20
Figura 2: Incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação?.....	22
Figura 3: Reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação.....	24
Figura 4: Garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.....	25
Figura 5: Incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação.....	27
Figura 6: Reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação.....	29
Figura 7: Garantia de autonomia e representatividade desses órgãos.....	31
Figura 8: A participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, entre outros.....	33
Figura 9: A escolha de seus membros.....	34
Figura 10: O respeito às suas decisões.....	36
Figura 11: A sistematização e a divulgação de decisões colegiadas.....	37
Figura 12: O conhecimento da comunidade acadêmica das decisões colegiadas.....	39
Figura 13: As políticas de ensino, pesquisa e extensão.....	40
Figura 14: A previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos.....	42
Figura 15: A disponibilização de indicadores de desempenho que permitem o monitoramento da distribuição de créditos.....	44
Figura 16: A viabilidade das metas traçadas.....	45
Figura 17: Utilização efetiva do relatório de avaliação interna para tomada de decisão.....	47
Figura 18: Ao acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes.....	49

1. APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por representantes das categorias discente, docente, técnico-administrativo e representantes da sociedade civil, tem a missão de realizar a Avaliação Interna Institucional, determinada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A cada triênio a CPA deve apresentar um Relatório de Avaliação Institucional, contemplando dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, são elas: (1) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; (2) Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; (3) Responsabilidade social da instituição; (4) Comunicação com a sociedade; (5) Políticas de pessoal; (6) Organização e gestão da instituição; (7) Infraestrutura física; (8) Planejamento e avaliação; (9) Políticas de atendimento aos estudantes, (10) Sustentabilidade financeira. Essas dimensões são divididas em cinco eixos. Da seguinte forma:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física).

Pela viabilidade e estratégia, os eixos são distribuídos no triênio, da seguinte maneira:

2021: EIXO 3 – Políticas Acadêmicas e EIXO 5 – Infraestrutura Física; II.

2022: EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional e EIXO 2- Desenvolvimento Institucional; III.

2023: EIXO 4 - Políticas de Gestão e Analisando as ações realizadas pela gestão dos eixos avaliados nos dois primeiros anos do ciclo.

Assim, são gerados três relatórios, dois parciais, ao final de cada um dos dois primeiros anos, e o Relatório final, ao final do último ano.

2. INTRODUÇÃO

Neste documento, apresenta-se o resultado da autoavaliação institucional do Campus Avançado Vigia, Instituto Federal do Pará. Atualmente, o Campus Avançado Vigia conta com 20 docentes, 11 técnicos-administrativos e 216 alunos ativos, sendo 61 matriculados nos cursos Técnicos, 68 nos cursos de Especialização e 87 nos cursos de Formação Inicial e Continuada.

O processo da avaliação foi conduzido pela CPA Institucional articulada com as CPAs locais, com o apoio administrativo e logístico da Diretoria de Políticas Educacionais e dos dirigentes da instituição. A pesquisa deu-se através de um questionário on-line, cujo conteúdo foi elaborado conjuntamente por representantes das CPA 's institucional e locais, durante um evento de formação. Os dados resultantes foram sistematizados e enviados às CPA's de cada campi para formulação do Relatório Parcial Local, do ano de 2023.

Responderam à pesquisa 17 docentes, 10 técnicos-administrativos e 37 discentes. A comunidade do Campus avaliou o Eixo:

- Eixo 4 – Políticas de Gestão.

Ao longo deste relatório a CPA do Campus Avançado Vigia (Portaria nº 062/2021/CAV) apresenta as considerações, os gráficos e as análises dos dados, referentes ao ano de 2022, do triênio 2021-2023.

3. METODOLOGIA

3.1 COLETA DE DADOS

O instrumento utilizado para o levantamento dos dados foi o sistema SIG (Siga-a para docentes e discentes, e Sigadmin para técnicos). A elaboração das perguntas (indicadores) e os pontos avaliados dentro de cada uma delas (aspectos observáveis) se baseiam no instrumento de avaliação externa in loco do MEC, pois um dos grandes objetivos é que nossa avaliação dialogue com a avaliação externa de curso.

Com relação as decisões sobre quais serão as perguntas e seus tópicos, os conceitos, os métodos de cálculos, etc, são decididas pelo coletivos das CPA's e, nessa avaliação do ano de 2023 tais acordos ocorreram em sua maioria na formação presencial de 22/06/2022 a 24/06/2022.

As opções de respostas para todas as perguntas foram padronizadas em conceitos que expressam os níveis de satisfação dos sujeitos:

Conceito expressos e descrições:

- Inexistente (situação em que o item não existe na unidade avaliada);
- Péssimo (Situação em que o item avaliado está com a qualidade severamente comprometida e exige medidas corretivas urgentes);
- Ruim (Situação em que o item avaliado tem qualidade baixa e exige medidas corretivas)
- Regular (Situação intermediária, neutra ou indiferente);
- Bom (Situação em que o item avaliado é merecedor de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência, podendo ser melhorado);
- Ótimo (Situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência).

Com isso, os dados obtidos se deram na forma de planilhas, separadas por categoria (docente, técnico-administrativo e discente), tabulando, de forma a não identificar o respondente, um dos conceitos supracitados a cada uma das perguntas do questionário.

3.1 FORMAÇÃO DOS CONCEITOS

A cada um dos conceitos elencados no item 3.1, foi atribuída uma nota na escala de 1 a 5, sendo: ÓTIMO = 5; BOM = 4; REGULAR = 3; RUIM = 2; PÉSSIMO = 1. Para o conceito Inexistente, quando ocorrer, será considerada a nota 1, para efeito de cálculos.

No Eixo: Políticas de Gestão, as perguntas referem-se aos aspectos observáveis de cada indicador. Assim, cada indicador recebe um conceito e, com base na relação do parágrafo anterior, gera-se sua nota. A média aritmética simples das notas dos aspectos observáveis será a nota do indicador. Por fim, a média das notas dos indicadores será a nota do Eixo.

4. ESTRUTURAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

Tabela 1: Instrumento de Autoavaliação - CPA Institucional e CPAs Locais do IFPA, 2023.

EIXO	INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CÓDIGO DA PERGUNTA	QUEM RESPONDE	UNIDADE
Eixo 4 – Políticas de Gestão	1 - COMO VOCÊ AVALIA AS POLÍTICAS VOLTADAS AOS DOCENTES, QUE VISAM:	1.1. Garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?	PERG1	Todos	Campus Avançado Vigia
		1.2. Incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação?	PERG2	Todos	Campus Avançado Vigia
		1.3. Reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação?	PERG3	Todos	Campus Avançado Vigia

EIXO	INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CÓDIGO DA PERGUNTA	QUEM RESPONDE	UNIDADE
Eixo 4 – Políticas de Gestão	2 - COMO VOCÊ AVALIA AS POLÍTICAS VOLTADAS AOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS, QUE VISAM:	2.1. Garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?	PERG4	Todos	Campus Avançado Vigia
		2.2. Incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação?	PERG5	Todos	Campus Avançado Vigia
		2.3. Reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação?	PERG6	Todos	Campus Avançado Vigia

EIXO	INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CÓDIGO DA PERGUNTA	QUEM RESPONDE	UNIDADE
Eixo 4 – Políticas de Gestão	3 - COMO VOCÊ AVALIA AS AÇÕES DA GESTÃO INSTITUCIONAL PARA OS DEPARTAMENTOS E COLEGIADOS, EM RELAÇÃO:	3.1. Garantia de autonomia e representatividade desses órgãos?	PERG7	Todos	Campus Avançado Vigia
		3.2. A participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, entre outros?	PERG8	Todos	Campus Avançado Vigia
		3.3. A escolha de seus membros?	PERG9	Todos	Campus Avançado Vigia

EIXO	INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CÓDIGO DA PERGUNTA	QUEM RESPONDE	UNIDADE
Eixo 4 – Políticas de Gestão	3 - COMO VOCÊ AVALIA AS AÇÕES DA GESTÃO INSTITUCIONAL PARA OS DEPARTAMENTOS E COLEGIADOS, EM RELAÇÃO:	3.4. O respeito às suas decisões?	PERG10	Todos	Campus Avançado Vigia
		3.5. A sistematização e a divulgação de decisões colegiadas?	PERG11	Todos	Campus Avançado Vigia
		3.6. O conhecimento da comunidade acadêmica das decisões colegiadas?	PERG12	Todos	Campus Avançado Vigia

EIXO	INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CÓDIGO DA PERGUNTA	QUEM RESPONDE	UNIDADE
Eixo 4 – Políticas de Gestão	4 - COMO VOCÊ AVALIA O PLANEJAMENTO DO ORÇAMENTO INSTITUCIONAL, PREVISTO NO PDI, PARA:	4.1. As políticas de ensino, pesquisa e extensão?	PERG13	Todos	Campus Avançado Vigia
		4.2. A previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?	PERG14	Todos	Campus Avançado Vigia
		4.3. A disponibilização de indicadores de desempenho que permitem o monitoramento da distribuição de créditos?	PERG15	Todos	Campus Avançado Vigia

EIXO	INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	CÓDIGO DA PERGUNTA	QUEM RESPONDE	UNIDADE
Eixo 4 – Políticas de Gestão	4 - COMO VOCÊ AVALIA O PLANEJAMENTO DO ORÇAMENTO INSTITUCIONAL, PREVISTO NO PDI, PARA:	4.4. A viabilidade das metas traçadas?	PERG16	Todos	Campus Avançado Vigia
Eixo 4 – Políticas de Gestão	5 - COMO VOCÊ AVALIA O ORÇAMENTO, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A RELAÇÃO ENTRE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA, QUANTO:	5.1. Utilização efetiva do relatório de avaliação interna para tomada de decisão?	PERG17	Todos	Campus Avançado Vigia
		5.2. Ao acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes?	PERG18	Todos	Campus Avançado Vigia

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2023.

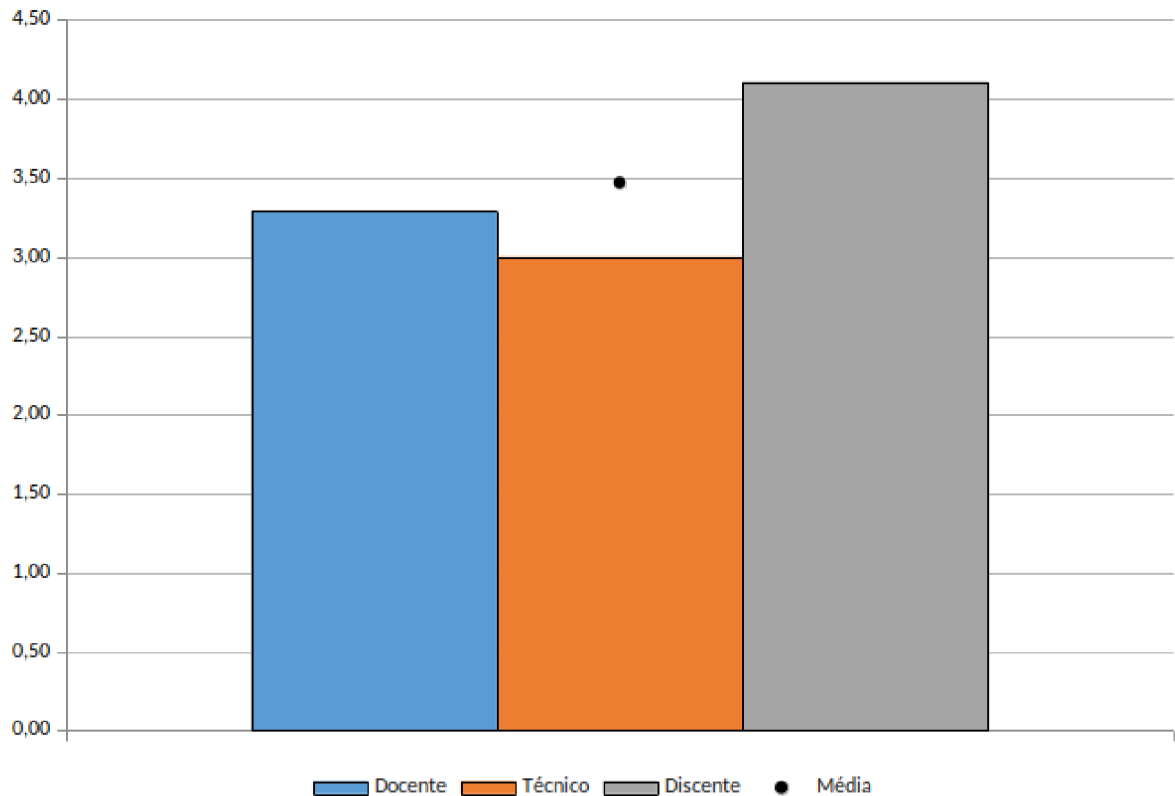
5. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA POR INDICADOR

A apresentação dos resultados nos subitens a seguir se dará da seguinte maneira: apresentação do gráfico com a compilação das respostas de cada categoria, aferição do conceito mais votado por categoria, atribuição da nota numérica a cada um deles (ÓTIMO = 5, BOM = 4, REGULAR = 3, RUIM = 2, PÉSSIMO = 1) e, por fim, através de média aritmética simples, será calculado o conceito, de 1 a 5, do indicador.

5.1. COMO VOCÊ AVALIA AS POLÍTICAS VOLTADAS AOS DOCENTES, QUE VISAM:

5.1.1. Garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.

Figura 1: Garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2023.

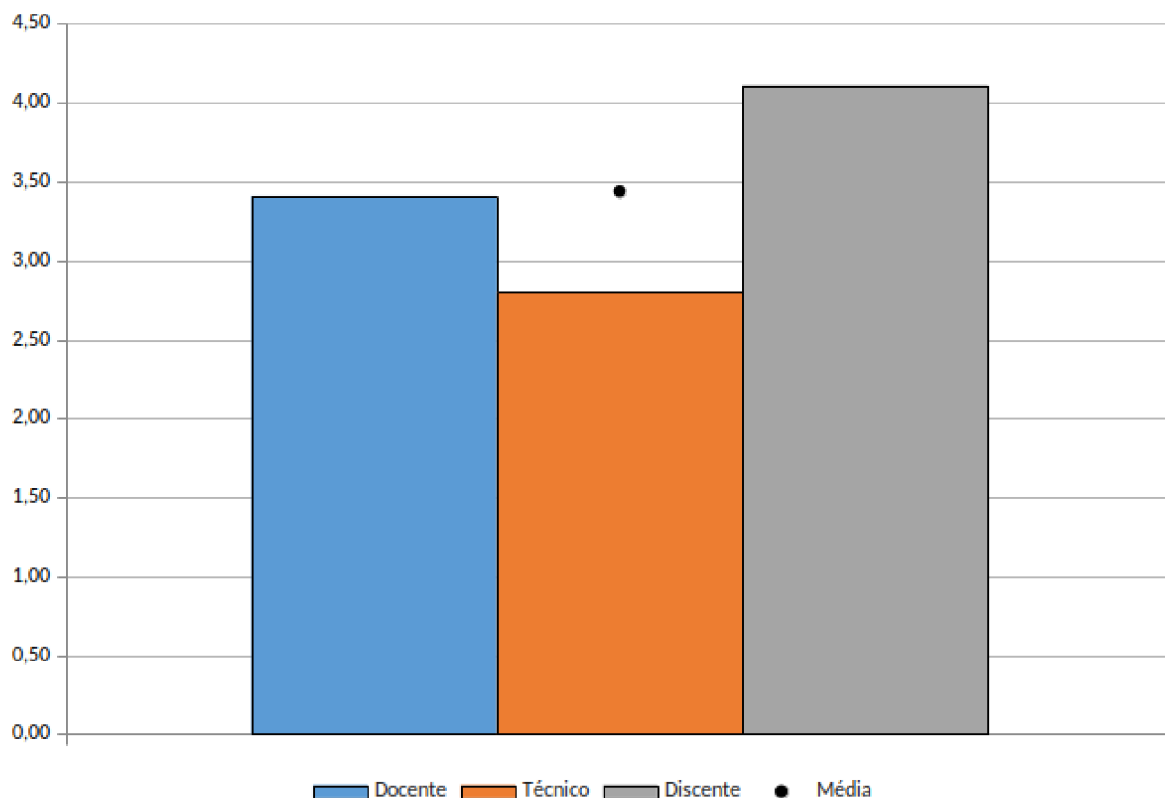
De acordo com o item 5.1.1. (garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais), o índice que mais se destacou satisfatoriamente foi apontado pela categoria dos discentes (4,11), sendo que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi a dos técnicos-administrativos (3,00). A categoria dos docentes avaliou o quesito com índice 3,29. O Índice de Satisfação médio do quesito foi 3,47 (Regular).

Destaca-se a importância da divulgação dos eventos e do edital institucional para a participação dos docentes na Comissão e Avaliação de Trabalhos da VI SEMCI, bem como para a participação em eventos culturais, jogos internos e workshops. A gestão do campus realizou, por meio da Direção Geral, Direção de Ensino e/ou do Setor de Pesquisa e Extensão, a divulgação de diversos eventos institucionais internos e externos voltados aos docentes. Em algumas oportunidades, foi possível apoiar diretamente a participação docente, através da concessão de diárias, como exemplificado na participação docente no SICTI (Campus Paragominas) e em congressos nacionais, como o Congresso Nacional de Engenharia de Pesca.

No entanto, evidencia-se a necessidade de buscar novos avanços nesse tema, no sentido de permitir que cada vez mais docentes participem desses eventos, pois a participação dos docentes ainda é inferior ao esperado. O desafio inclui garantir a participação de docentes dos três eixos existentes no Campus em eventos internos e externos. Outro fator restritivo nesse aspecto é a falta de orçamento do campus, o que limita a viabilização de uma maior participação dos servidores nos eventos. A dificuldade em mobilizar todos os docentes está relacionada ao excesso de recursos necessários para diárias e passagens. Esses desafios devem ser superados para promover uma participação mais expressiva dos docentes nos eventos institucionais.

5.1.2. Incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação.

Figura 2: Incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação?



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2023.

Neste item avaliado, 5.1.2. (incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação), o maior conceito foi percebido pelos discentes (4,11), sendo a menor pontuação conceitual apontada pelos técnicos-administrativos (2,80). A categoria dos docentes avaliou o quesito com índice 3,29. O quesito alcançou uma média de pontuação de 3,44 (Regular).

Ressalta-se que, a respeito deste tema, o Campus Avançado Vigia teve três docentes que concluíram o mestrado. A gestão do campus realizou, por meio da Direção Geral, Direção de Ensino e, especialmente, do Setor de Pesquisa e Extensão, a divulgação de editais de programas de pós-graduação, bem como do



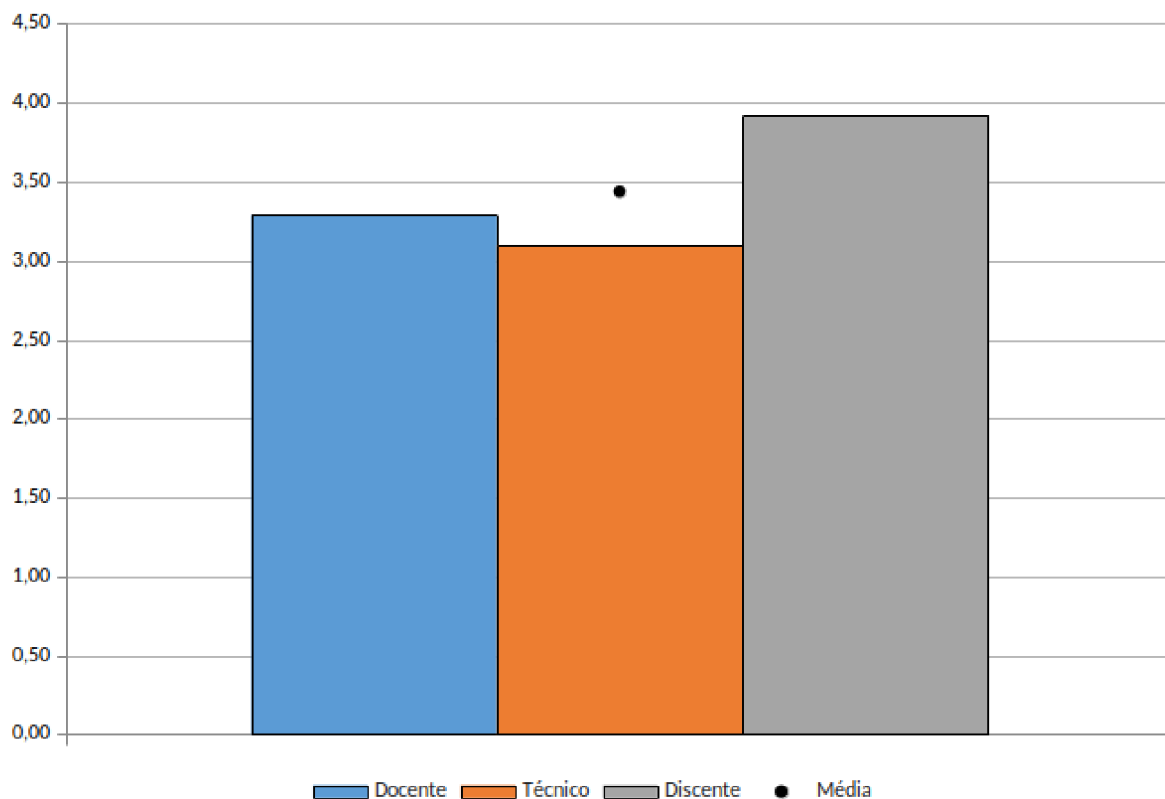
edital de afastamento de servidores para pós-graduação. Além disso, houve a divulgação de eventos que, em sua programação, contavam com minicursos, workshops e palestras.

No entanto, faz-se necessário ainda aumentar a porcentagem de docentes se capacitando. Os três docentes aprovados em programa de doutorado demonstram um avanço, mas é crucial aumentar a participação docente em cursos com fomento. Isso pode ser alcançado através da concessão de diárias e passagens quando couber, ou garantindo transporte com veículo institucional e alimentação dos participantes.

Há que se considerar, como obstáculo que espera-se seja superável, a escassez de recursos e o volume de trabalho das equipes docentes dos campi em relação ao orçamento para capacitação. Não houve dificuldade, mas é fundamental enfrentar esses desafios para promover uma efetiva capacitação dos docentes.

5.1.3. Reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação.

Figura 3: Reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2023.

Referente ao quesito 5.1.3. (reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação), o conceito eleito pelos discentes (3,92) foi o mais alto, sendo que a categoria dos técnicos-administrativos (3,10) apontou a menor pontuação. A categoria dos docentes avaliou o quesito com índice 3,29. Finalmente, o índice geral do item ficou em 3,44 (Regular).

Aponta-se que, referente a este tema, a divulgação de eventos é realizada através de e-mail institucional e WhatsApp, incluindo os editais de capacitação e formação. São divulgados eventos como congressos, workshops e seminários, tanto presenciais quanto a distância, por meio do e-mail institucional, nas redes sociais do campus e em grupos de servidores em aplicativos de trocas de mensagens.

No entanto, há ainda avanços a serem alcançados, como a contratação de profissionais especializados na ASCOM do campus. O interesse dos docentes em

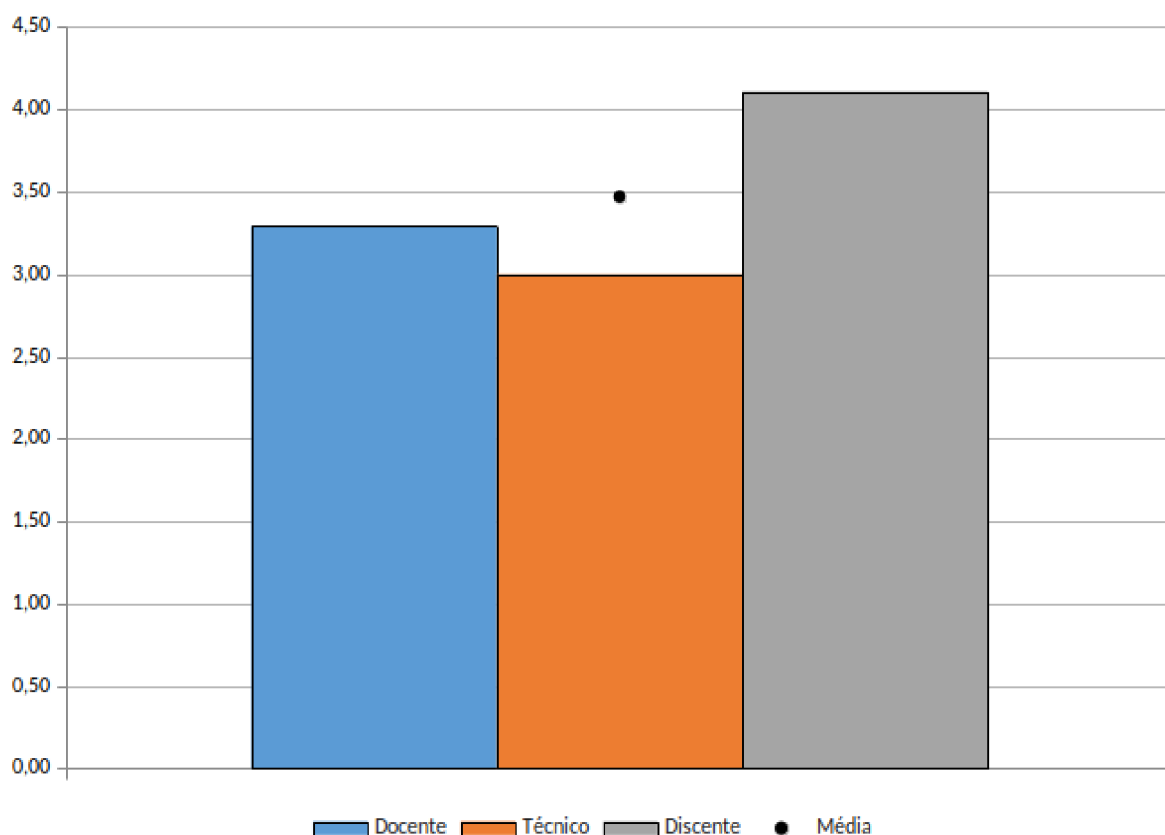
participar das formações também é um ponto a ser considerado, buscando aumentar o alcance das divulgações, especialmente nas redes sociais do Campus.

Nota-se também, nesse aspecto, a dificuldade (mas não impedimento) representada pelo orçamento para capacitação e a falta de uma ASCOM efetiva no campus para melhor divulgar as ações realizadas. Não houve dificuldade em relação à demanda de trabalho docente ao longo do ano letivo, que algumas vezes inviabiliza a participação dos professores em formações e/ou capacitações.

5.2. COMO VOCÊ AVALIA AS POLÍTICAS VOLTADAS AOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS, QUE VISAM:

5.2.1. Garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.

Figura 4: Garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2023.

De acordo com o item 5.2.1. (Garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais), o índice que mais se destacou satisfatoriamente foi apontado pela categoria dos discentes (4,11), sendo que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi a dos técnicos-administrativos (3,00). A categoria dos docentes avaliou o quesito com índice 3,29. O Índice de Satisfação médio do quesito foi 3,47 (Regular).

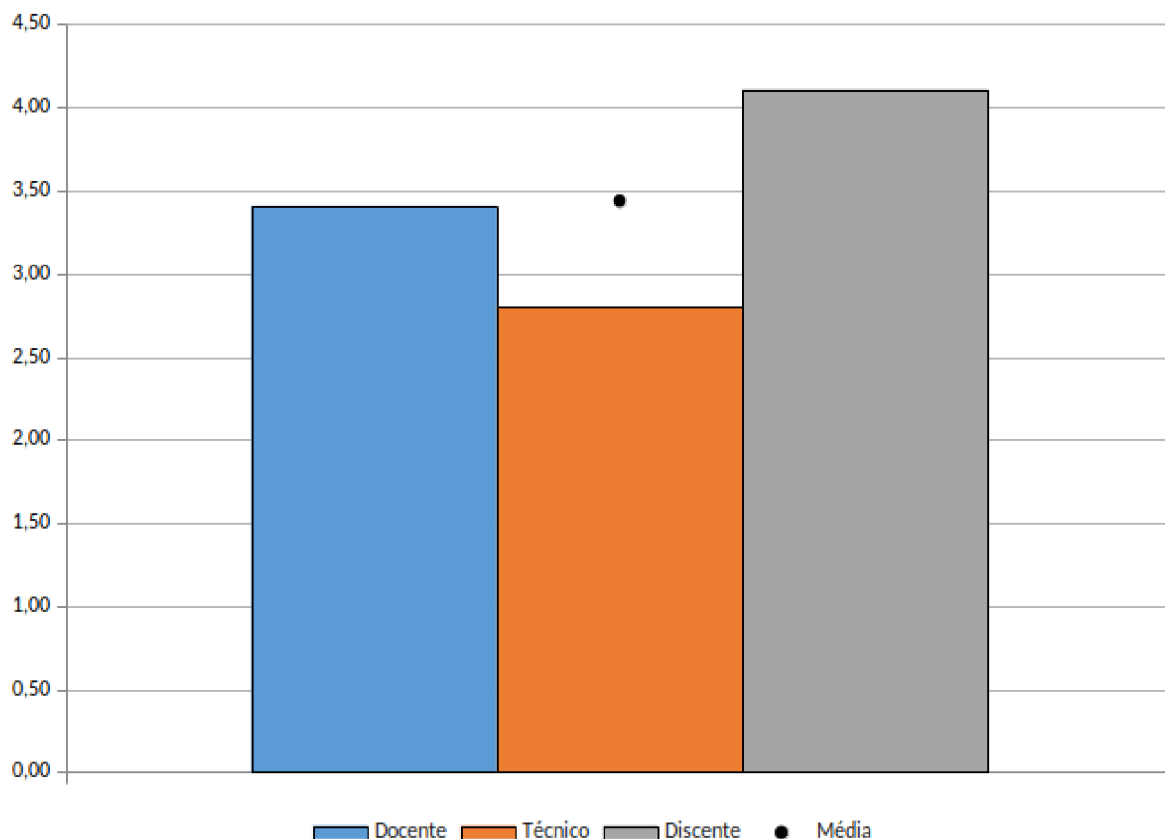
Vale ressaltar que a divulgação dos eventos e o edital institucional para participação em eventos, assim como a participação dos técnicos na Comissão e Avaliação de Trabalhos da VI SEMCI e em eventos culturais, jogos internos e workshops são de grande importância. No ano de 2023, houve a disponibilização de recursos do campus que viabilizou a participação de dois técnicos administrativos no XV SICTI e VIII SIMIT. Além disso, houve a adesão de grande parte dos técnicos administrativos na comissão organizadora da VI SEMCI.

Aponta-se como algo necessário a ser feito buscar no Campus Avançado Vigia, em relação a esse aspecto, cada vez mais técnicos possam participar desses eventos, buscando uma maior participação. É fundamental articular recursos junto à reitoria para garantir a participação de mais servidores nos eventos institucionais.

Podemos apontar ainda, como fator a ser superado, a falta de orçamento do campus que permita viabilizar mais idas dos servidores aos eventos. A dificuldade em mobilizar todos os técnicos está relacionada à limitação orçamentária e à dificuldade na liberação de técnicos administrativos para participação em eventos científicos, considerando o número reduzido de servidores no Campus. Esses desafios devem ser enfrentados para promover uma participação mais efetiva dos técnicos nos eventos institucionais.

5.2.2. Incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação.

Figura 5: Incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2023.

Neste item avaliado, 5.2.2. (incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação), o maior conceito foi percebido pelos discentes (4,11), sendo a menor pontuação conceitual apontada pelos técnicos-administrativos (2,80). A categoria dos docentes avaliou o quesito com índice 3,41. O quesito alcançou uma média de pontuação de 3,44 (Regular).

Destaca-se que, referente aos editais institucionais para qualificação, um técnico-administrativo finalizou o mestrado. Em 2023, técnicos administrativos foram liberados para participação em formações na reitoria, e ainda houve inscrições e



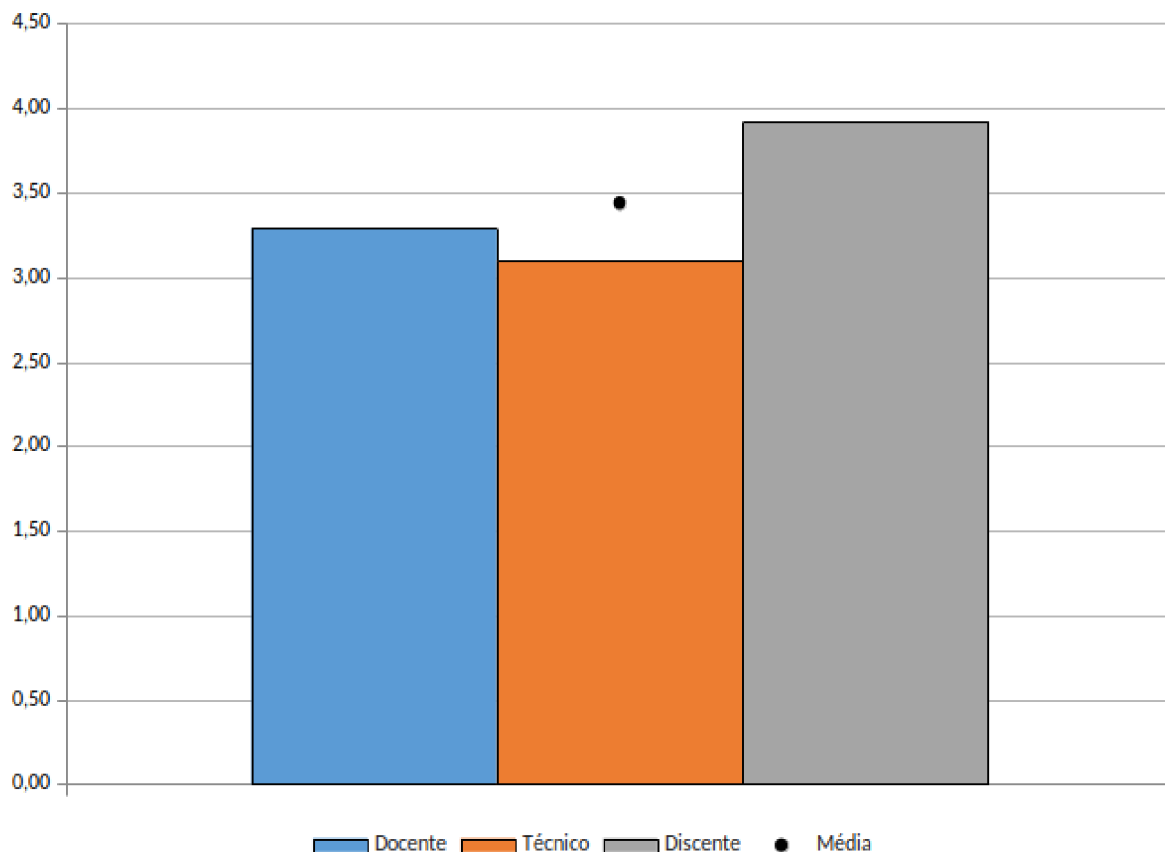
aprovações em processos seletivos a nível de doutorado. De forma geral, os técnicos administrativos se capacitam através da escola virtual de governo.

No entanto, faz-se necessário que mais técnicos possam sair para qualificação e capacitação. Em um cenário em que um técnico-administrativo foi aprovado no doutorado e dois técnicos-administrativos finalizaram a especialização, é fundamental viabilizar a participação de mais técnicos administrativos em cursos de capacitação e divulgar mais processos seletivos em programas de pós-graduação que estejam alinhados aos objetivos institucionais.

Podemos citar também, como fator restritivo nesse aspecto, o orçamento para capacitação. Não houve dificuldade, mas a baixa participação de técnicos em processos seletivos de pós-graduação ainda é um desafio a ser superado. Essa questão ressalta a importância de buscar estratégias para aumentar o engajamento e interesse dos técnicos administrativos nessas oportunidades educacionais.

5.2.3. Reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação.

Figura 6: Reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2023.

Referente ao quesito 5.2.3. (Reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação), o conceito eleito pelos discentes (3,92) foi o mais alto, sendo que a categoria dos técnicos-administrativos (3,10) apontou a menor pontuação. A categoria dos docentes avaliou o quesito com índice 3,29. Finalmente, o índice geral do item ficou em 3,44 (Regular).

Destaca-se que a divulgação de eventos buscou promover os cursos e capacitações oferecidos por instituições parceiras. No entanto, evidencia-se a necessidade de buscar novos avanços nesse tema, onde podemos citar a importância de profissionais especializados na ascom do campus.

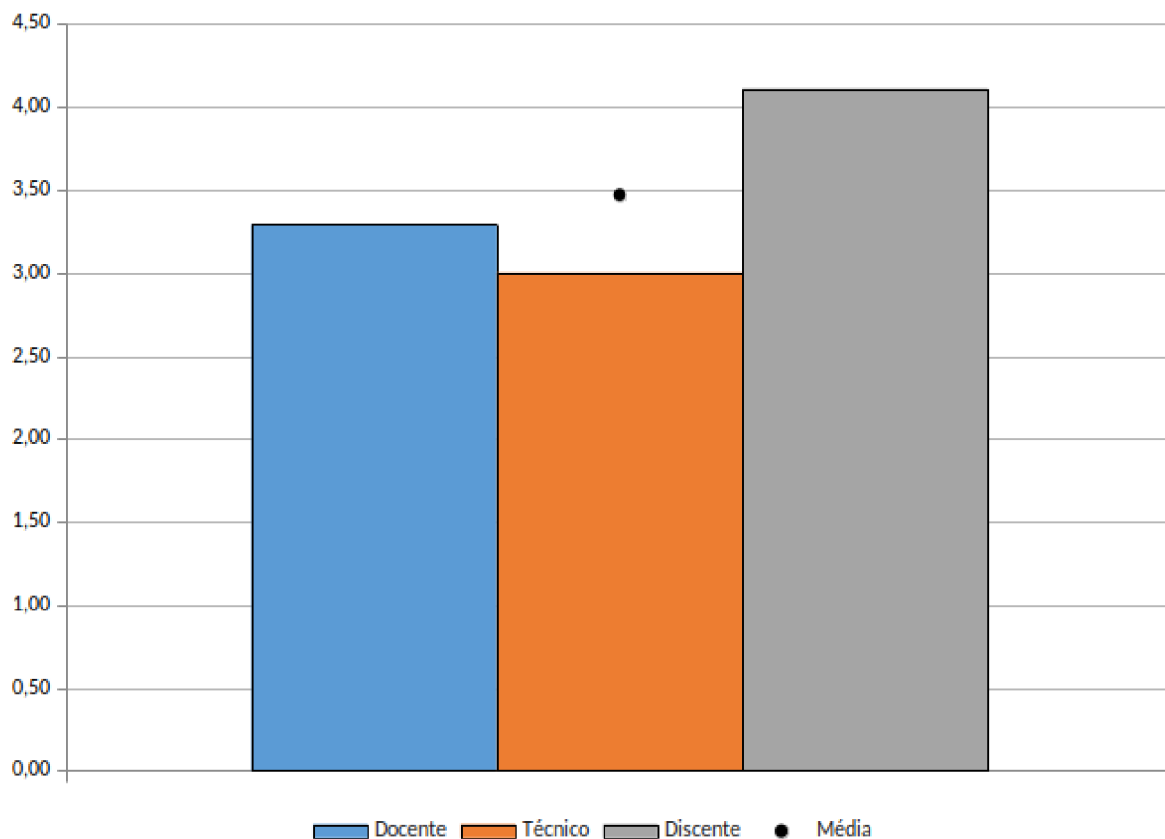
No que diz respeito ao interesse dos técnicos-administrativos em participar nas formações, é fundamental incentivar de forma mais assertiva a participação de técnicos administrativos em cursos de qualificação alinhados aos objetivos institucionais. Citamos também, como fator restritivo nesse aspecto, o orçamento para capacitação e a falta de uma ascom efetiva no campus, com profissionais como jornalistas e técnicos em audiovisual, para divulgar melhor as ações realizadas.

Não houve dificuldade em relação ao orçamento, mas as principais dificuldades estão relacionadas à pouca disseminação das políticas de desenvolvimento de pessoal, as quais não delimitam de forma clara os objetivos organizacionais. Esse aspecto precisa ser aprimorado para promover uma compreensão mais abrangente e uma adesão mais efetiva às iniciativas de capacitação pelos técnicos administrativos.

5.3. COMO VOCÊ AVALIA AS AÇÕES DA GESTÃO INSTITUCIONAL PARA OS DEPARTAMENTOS E COLEGIADOS, EM RELAÇÃO:

5.3.1. Garantia de autonomia e representatividade desses órgãos.

Figura 7: Garantia de autonomia e representatividade desses órgãos



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2023.

De acordo com o item 5.3.1. (garantia de autonomia e representatividade desses órgãos), o índice que mais se destacou satisfatoriamente foi apontado pela categoria dos discentes (4,11), sendo que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi a dos técnicos-administrativos (3,00). A categoria dos docentes avaliou o quesito com índice 3,29. O Índice de Satisfação médio do quesito foi 3,47 (Regular).

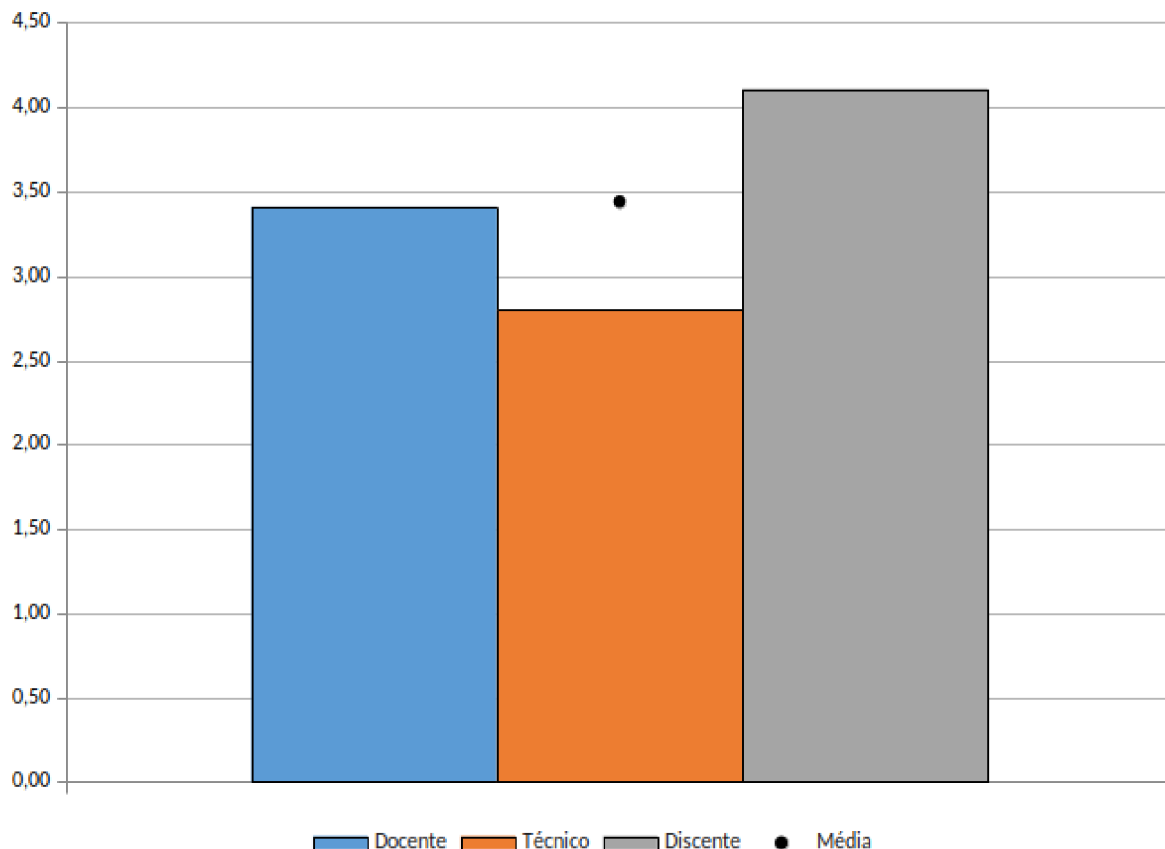
Nesse aspecto, há que se considerar a renovação de portarias de órgãos colegiados do Campus e estimular as Coordenações de cursos/eixos a consultar sempre seus colegiados em situações que impactem a vida acadêmica das categorias ali representadas. Além disso, é essencial realizar o acompanhamento das portarias para que estejam sempre em validade, garantindo assim a validade das decisões tomadas por esses órgãos.

Entende-se que, nos próximos ciclos avaliativos, é necessário instituir o CONDIR do Campus e realizar todas as reuniões ordinárias previstas em resolução.

Identifica-se, no entanto, como fator de restrição que se espera ser superável, o fato de o campus não contar com muitos servidores, o que leva todos a participarem de várias instâncias colegiadas. Nas tentativas de criação de CONDIR, poucos demonstram interesse. O quadro reduzido de servidores faz com que muitos tenham que participar de vários órgãos colegiados, desestimulando a participação e dificultando a adesão de possíveis membros. Essa realidade precisa ser superada para promover uma participação mais efetiva e diversificada nos órgãos colegiados do campus.

5.3.2. A participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, entre outros.

Figura 8: A participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, entre outros.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2022.

Neste item avaliado, 5.3.2. (a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, entre outros), o maior conceito foi percebido pelos discentes (4,11), sendo a menor pontuação conceitual apontada pelos técnicos-administrativos (2,80). A categoria dos docentes avaliou o quesito com índice 3,41. O quesito alcançou uma média de pontuação de 3,44 (Regular).

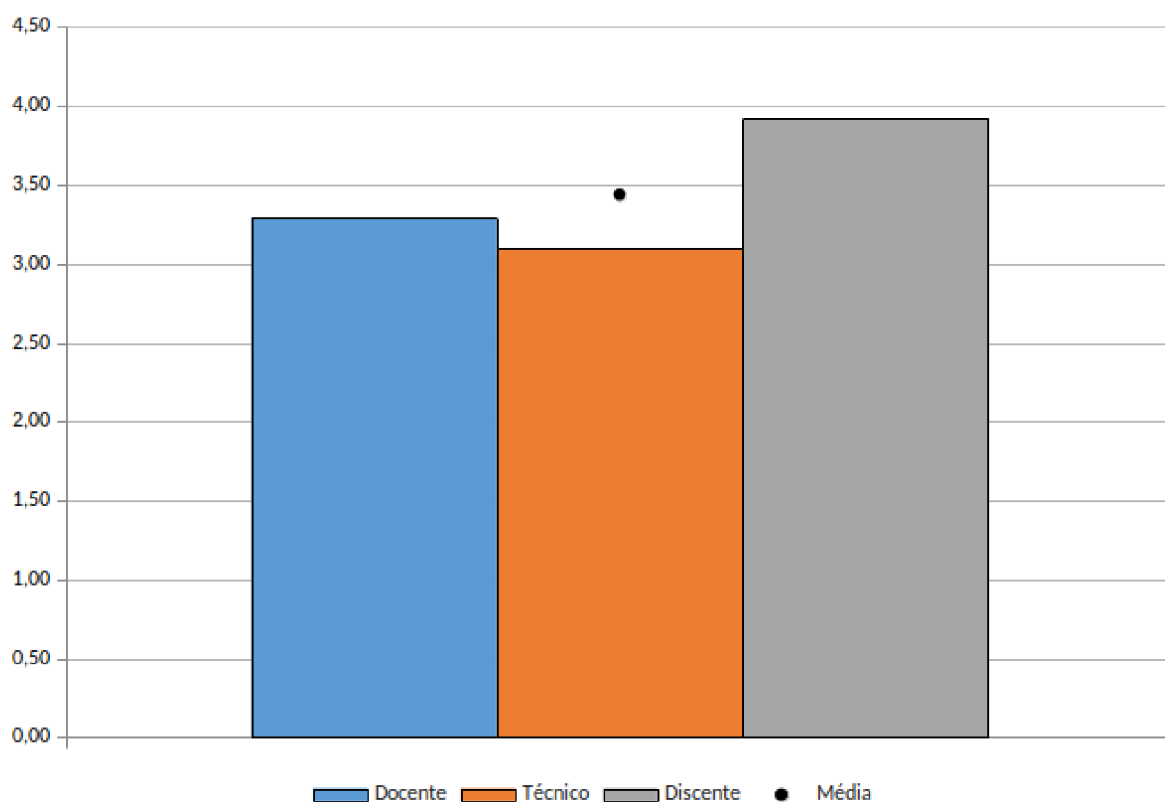
Destaca-se neste quesito que todas as representações nos colegiados existentes no Campus estão garantidas. Em 2023, todos os órgãos colegiados atuaram com portaria de composição válida e foram determinantes, especialmente, na atualização de planos de curso.

Como implementação futura nesse tema, considera-se que o Campus Avançado Vigia deve melhorar a participação dos discentes e da sociedade civil nas reuniões, estimulando a presença de representantes da sociedade civil organizada.

Espera-se que nos ciclos avaliativos futuros seja possível superar as dificuldades enfrentadas neste tema, como, por exemplo, a baixa participação dos discentes. Há também a dificuldade em instituir o CONDIR, devido ao baixo número de servidores no campus e à sobrecarga de trabalho de muitos. Adicionalmente, enfrenta-se a dificuldade em encontrar representações da sociedade civil dispostas a participar dos órgãos colegiados da instituição. Essas questões precisam ser abordadas para fortalecer a representatividade e eficácia dos órgãos colegiados no campus.

5.3.3. A escolha de seus membros.

Figura 9: A escolha de seus membros



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2023.

Referente ao quesito 5.3.3. (a escolha de seus membros), o conceito eleito pelos discentes (3,92) foi o mais alto, sendo que a categoria dos técnicos-administrativos (3,10) apontou a menor pontuação. A categoria dos docentes avaliou o quesito com índice 3,29. Finalmente, o índice geral do item ficou em 3,44 (Regular).

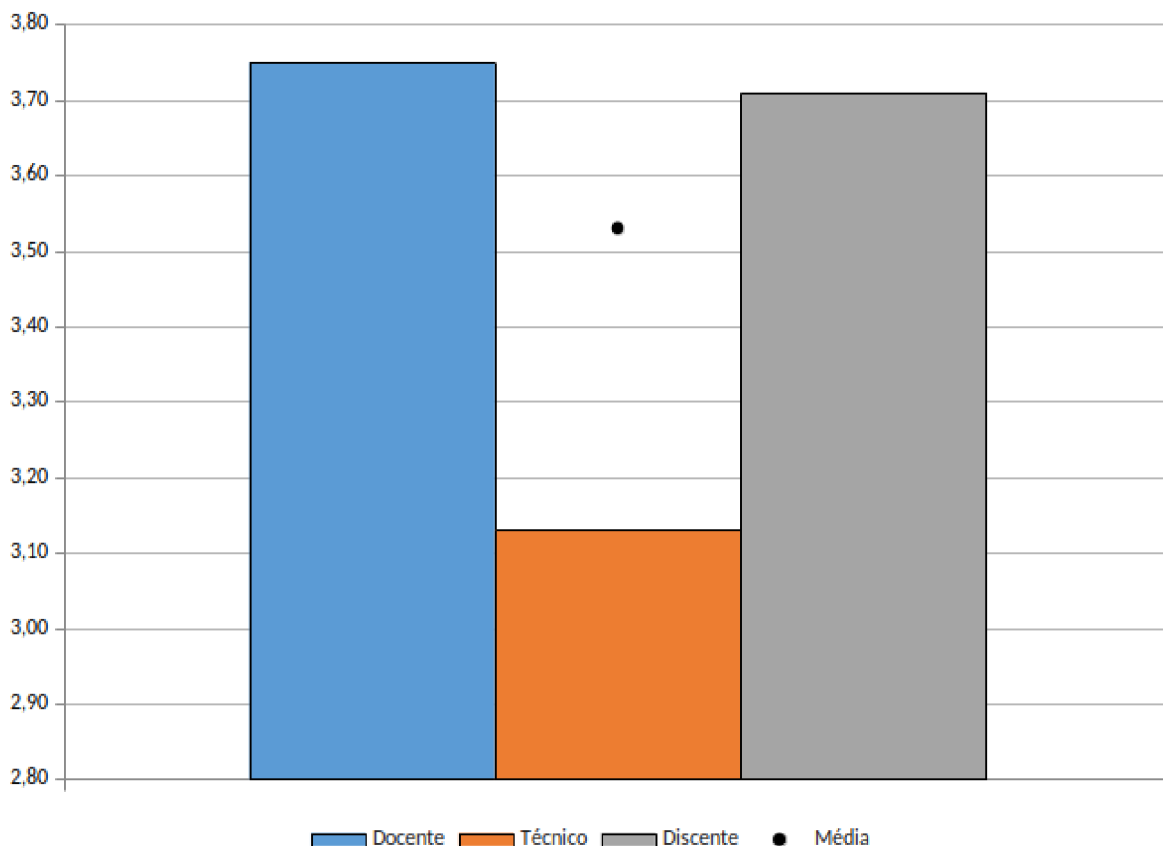
Vale ressaltar, em relação ao tema em questão, que no campus não há muitos servidores; todos participam de tudo, e onde há necessidade de eleição, poucos se candidatam. Os 3 eixos de atuação do campus tiveram seus órgãos colegiados instituídos através de portaria e escolhidos entre seus pares.

Reconhece-se, no entanto, a necessidade de avanços nesse sentido, como, por exemplo, estimular mais a participação e diversificar a presença de representantes das categorias para reduzir o quantitativo de servidores que participam de mais de um colegiado ou equivalente.

Um ponto importante a considerar com relação ao tema é a dificuldade, que se espera seja superável, relacionada ao fato de no campus não haver muitos servidores, todos participando de tudo, o que resulta em baixa adesão à participação em órgãos colegiados por parte dos servidores. Essa realidade sugere a necessidade de estratégias específicas para incentivar e diversificar a participação, a fim de fortalecer os órgãos colegiados no campus.

5.3.4. O respeito às suas decisões.

Figura 10: O respeito às suas decisões.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2023.

Sobre o aspecto 5.3.4. (o respeito às suas decisões), o índice apontado, segundo os discentes (3,71) , alcançou maior patamar e segundo a categoria dos técnicos-administrativos (3,13) foi indicada menor pontuação. A categoria dos docentes sinalizou para esse aspecto o índice 3,75. Finalmente, esse aspecto alcançou índice médio de 3,53 (Bom).

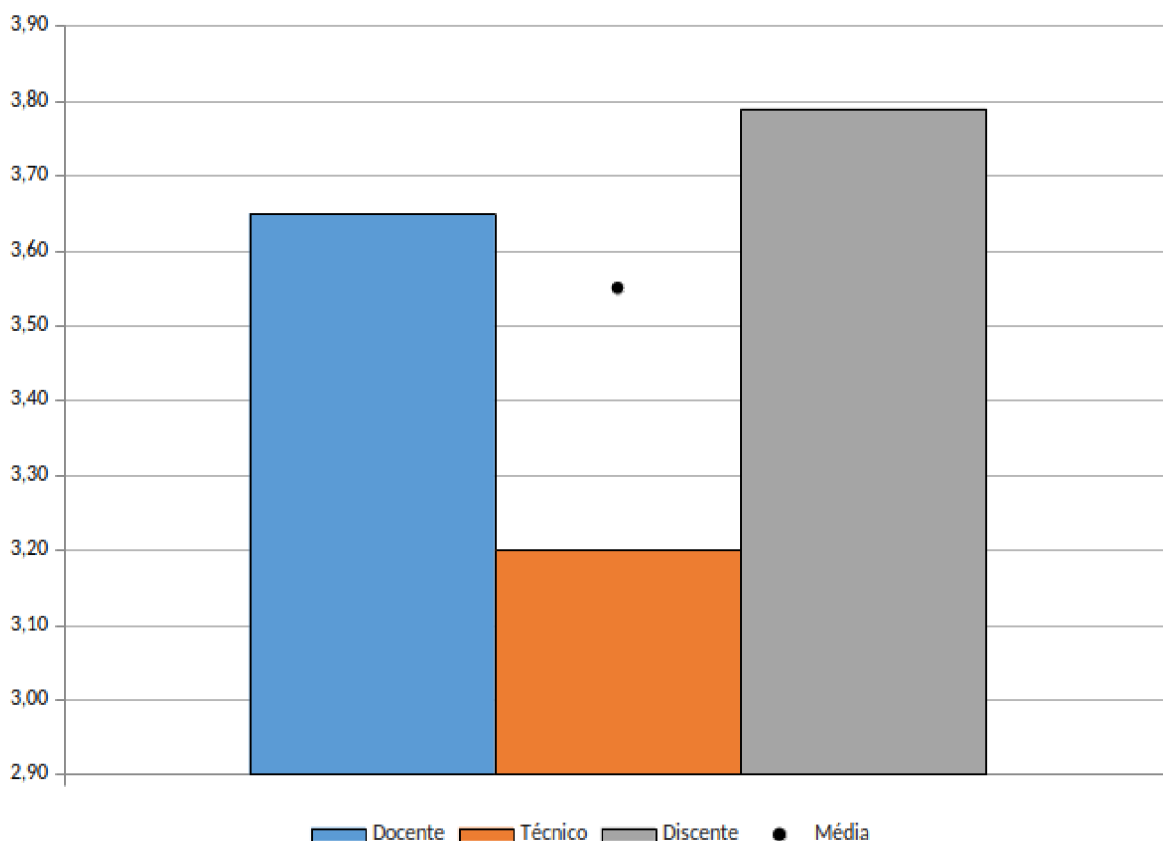
Uma conquista do Campus Avançado Vigia durante este ciclo avaliativo a se citar, relacionada ao tema em questão, foi que os colegiados são sempre ouvidos, e todas as decisões tomadas por órgãos colegiados no âmbito do Campus Avançado Vigia são acatadas e repercutem na comunidade acadêmica.

O Campus Avançado Vigia segue, porém, com desafios nesse sentido, a serem enfrentados no próximo ciclo avaliativo, como, por exemplo, instituir o Conselho Diretor do Campus Avançado Vigia.

É importante frisar, no entanto, que em relação a esse quesito, o Campus Avançado Vigia está sujeito a restrições, as quais se espera que sejam superáveis no futuro, como o quadro reduzido de servidores. Essa limitação deve ser abordada para garantir um funcionamento mais efetivo dos órgãos colegiados e consolidar as conquistas já alcançadas.

5.3.5. A sistematização e a divulgação de decisões colegiadas.

Figura 11: A sistematização e a divulgação de decisões colegiadas.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2023.

Sobre o aspecto 5.3.5. (a sistematização e a divulgação de decisões colegiadas), o índice apontado, segundo os discentes (3,79) , alcançou maior patamar e segundo a categoria dos técnicos-administrativos (3,2) foi indicada menor pontuação. A categoria dos docentes sinalizou para esse aspecto o índice 3,65. Finalmente, esse aspecto alcançou índice médio de 3,55 (Bom).

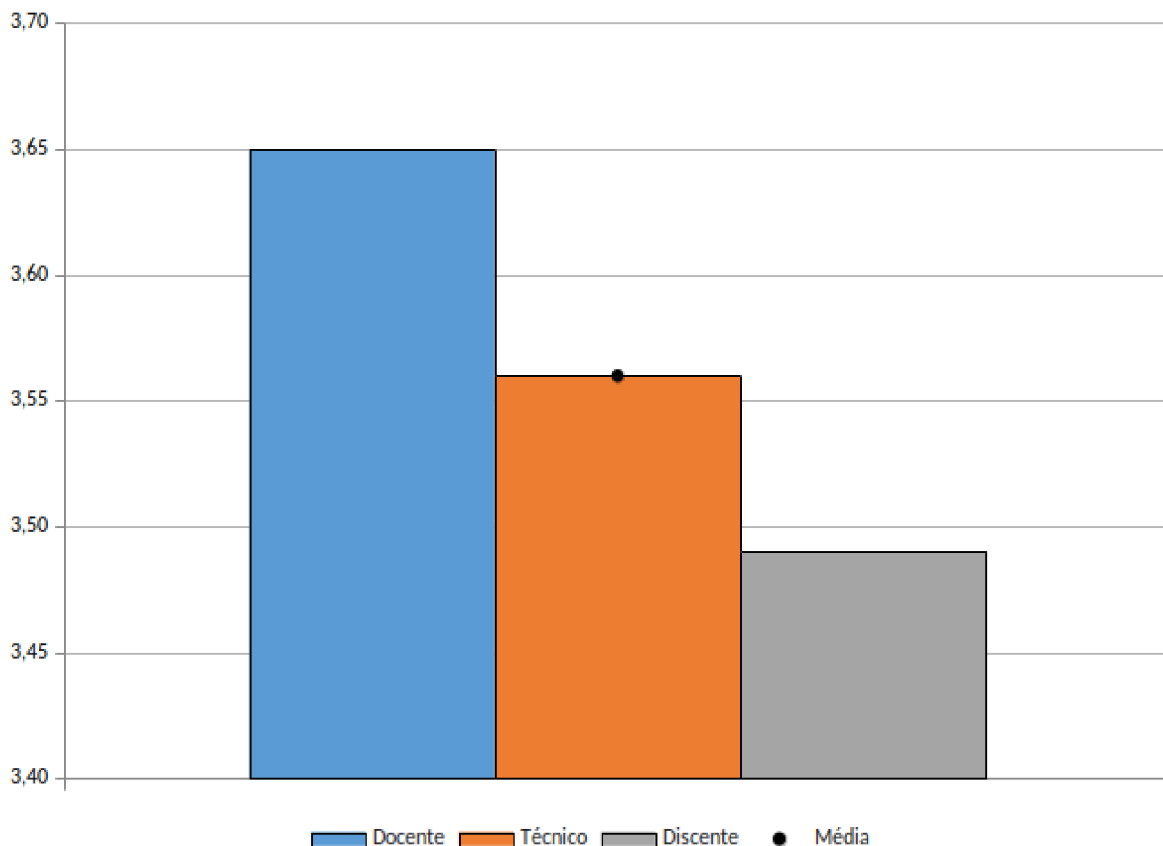
No que concerne a este tema, aponta-se o fato de que no ciclo avaliativo a que se refere o presente relatório houve a criação de uma comissão de Ascom com representantes de todos os colegiados, e as decisões tomadas por órgãos colegiados no Campus Avançado Vigia foram devidamente registradas em ata.

Ainda assim, almeja-se para o ciclo de avaliação seguinte melhorar a comunicação e aumentar a divulgação das decisões à comunidade acadêmica.

Um fator restritivo enfrentado neste quesito durante o ciclo e que, no entanto, espera-se seja superável no futuro, foi a demora na sistematização. É necessário melhorar o fluxo entre a tomada de decisões e o setor responsável pela divulgação de informações no campus. Isso contribuirá para uma comunicação mais eficiente e para a transparência das ações realizadas pelos órgãos colegiados. Ainda assim, almeja-se para o ciclo de avaliação seguinte melhorar a comunicação e aumentar a divulgação das decisões à comunidade acadêmica.

5.3.6. O conhecimento da comunidade acadêmica das decisões colegiadas.

Figura 12: O conhecimento da comunidade acadêmica das decisões colegiadas.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2023.

Sobre o aspecto 5.3.6. (o conhecimento da comunidade acadêmica das decisões colegiadas), o índice apontado, segundo os docentes (3,65) , alcançou maior patamar e segundo a categoria dos discentes (3,49) foi indicada menor pontuação. A categoria dos técnicos-administrativos sinalizou para esse aspecto o índice 3,56. Finalmente, esse aspecto alcançou índice médio de 3,56 (Bom).

Destaca-se que a criação de uma comissão de Ascom com representantes de todos os colegiados foi uma iniciativa relevante. Além disso, as atas das reuniões dos órgãos colegiados no Campus Avançado Vigia foram registradas e estão disponíveis para consulta no SIGAA.

No entanto, evidencia-se a necessidade de buscar novos avanços nesse tema, no que podemos citar a melhoria na comunicação. Um objetivo específico é

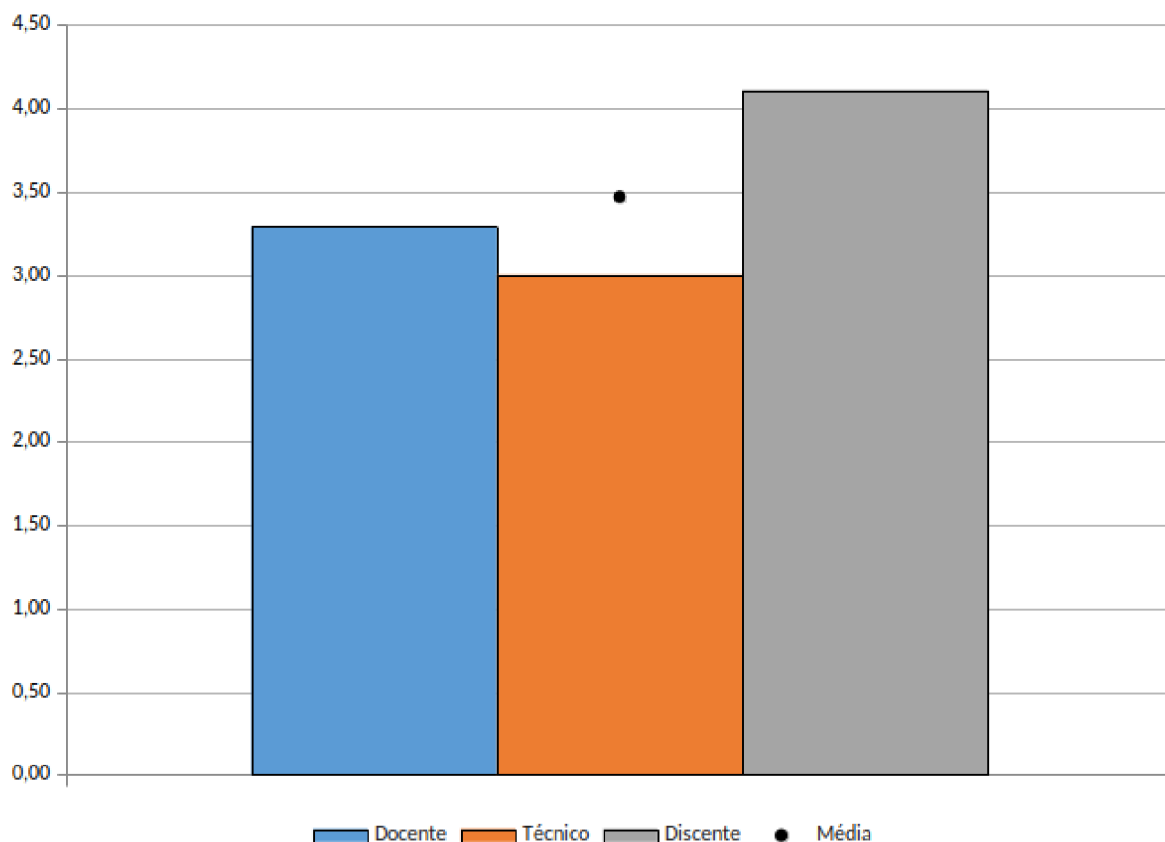
garantir que 100% das atas sejam registradas e disponibilizadas para consulta no SIGAA.

Podemos citar também, como fator restritivo nesse aspecto, a demora na sistematização, que se refere à demora na confecção e disponibilização das atas para assinatura. Essa demora pode impactar a agilidade no processo de registro e divulgação das decisões tomadas pelos órgãos colegiados, sendo um ponto crucial a ser aprimorado para garantir transparência e eficiência na gestão das informações.

5.4. COMO VOCÊ AVALIA O PLANEJAMENTO DO ORÇAMENTO INSTITUCIONAL, PREVISTO NO PDI, PARA:

5.4.1. As políticas de ensino, pesquisa e extensão

Figura 13: As políticas de ensino, pesquisa e extensão



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2023.

De acordo com o item 5.4.1. (as políticas de ensino, pesquisa e extensão), o índice que mais se destacou satisfatoriamente foi apontado pela categoria dos discentes (4,11), sendo que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi a dos técnicos-administrativos (3). A categoria dos docentes avaliou o quesito com índice 3,29. O Índice de Satisfação médio do quesito foi 3,47 (Regular).

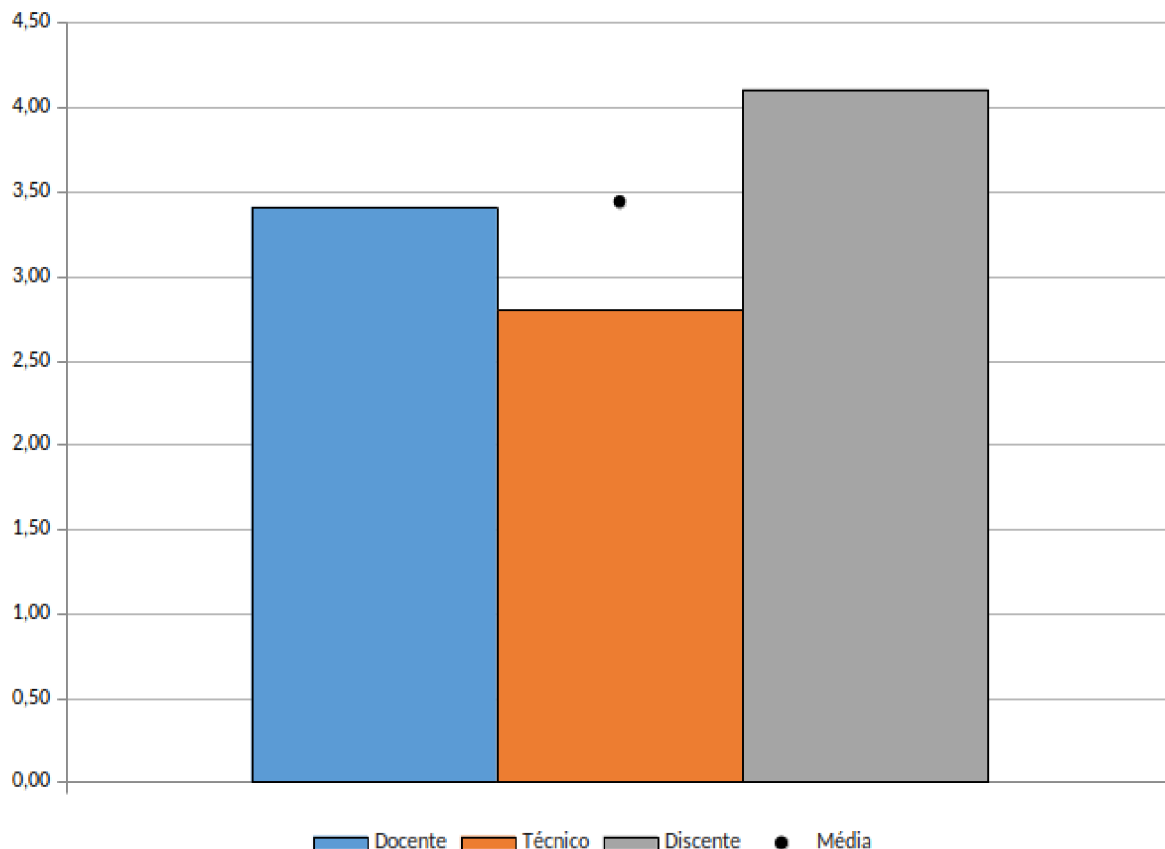
Ressalta-se que, a respeito deste tema, algumas diárias de eventos são pagas pela Reitoria. Além dos recursos disponibilizados para a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão, também é incentivada a participação de servidores em editais de fomento, tanto da instituição quanto de fontes externas, que garantiram a realização de eventos, aquisição de materiais e disponibilização de bolsas.

Entende-se que, nos próximos ciclos avaliativos, é necessário aplicar um maior orçamento e uma difusão mais efetiva das referidas políticas para aumentar a motivação e o engajamento da comunidade acadêmica.

Podemos citar também, como fator restritivo nesse aspecto, as dificuldades orçamentárias gerais. Boa parte dos servidores do Campus realiza múltiplas tarefas, o que dificulta o acompanhamento mais efetivo das referidas políticas e também diminui as ações de incentivo e motivação para a participação dos demais servidores. Essas questões precisam ser endereçadas para otimizar o aproveitamento dos recursos e fortalecer o engajamento da comunidade acadêmica.

5.4.2. A previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos.

Figura 14: A previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2023.

Neste item avaliado, 5.4.2. (a previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos), o maior conceito foi percebido pelos discentes (4,11), sendo a menor pontuação conceitual apontada pelos técnicos-administrativos (2,80). A categoria dos docentes avaliou o quesito com índice 3,41. O quesito alcançou uma média de pontuação de 3,44 (Regular).

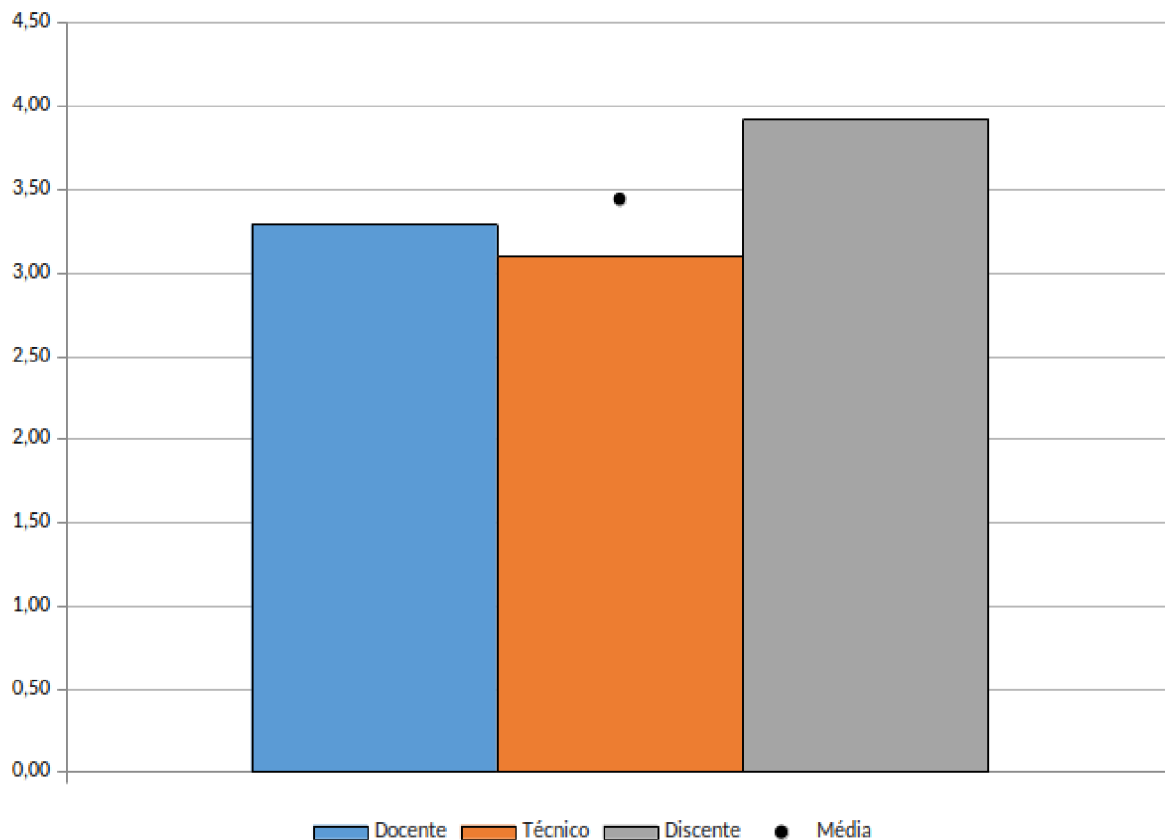
Nesse aspecto, há que se considerar que ocorreram reuniões com SEMEDs e Assessorias parlamentares, além de parcerias estabelecidas com a Fundação de Amparo à Pesquisa e CNPQ para oferta de cursos EJA-FIC e realização de eventos científicos.

Ainda assim, almeja-se para o próximo ciclo de avaliação o apoio de prefeituras para a realização de cursos em municípios fora da sede do campus, assim como buscar novas parcerias com órgãos de fomento e motivar a participação de servidores nos editais de ensino, pesquisa e extensão da instituição.

Podemos apontar também, como fator a ser superado, que o campus conta com poucos servidores, o que dificulta atividades de articulação, incluindo uma sobrecarga na gestão do campus. A dificuldade em submeter projetos em todos os editais decorre da baixa adesão de servidores. Essas limitações precisam ser endereçadas para otimizar as oportunidades de parcerias e ampliar o envolvimento dos servidores nas iniciativas institucionais.

5.4.3. A disponibilização de indicadores de desempenho que permitem o monitoramento da distribuição de créditos.

Figura 15: A disponibilização de indicadores de desempenho que permitem o monitoramento da distribuição de créditos.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2023.

De acordo com o item 5.4.3. (a disponibilização de indicadores de desempenho que permitem o monitoramento da distribuição de créditos), o índice que mais se destacou satisfatoriamente foi apontado pela categoria dos discentes (3,92), sendo que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi a dos técnicos-administrativos (3,10). A categoria dos docentes avaliou o quesito com índice 3,29. O Índice de Satisfação médio do quesito foi 3,44 (Regular).

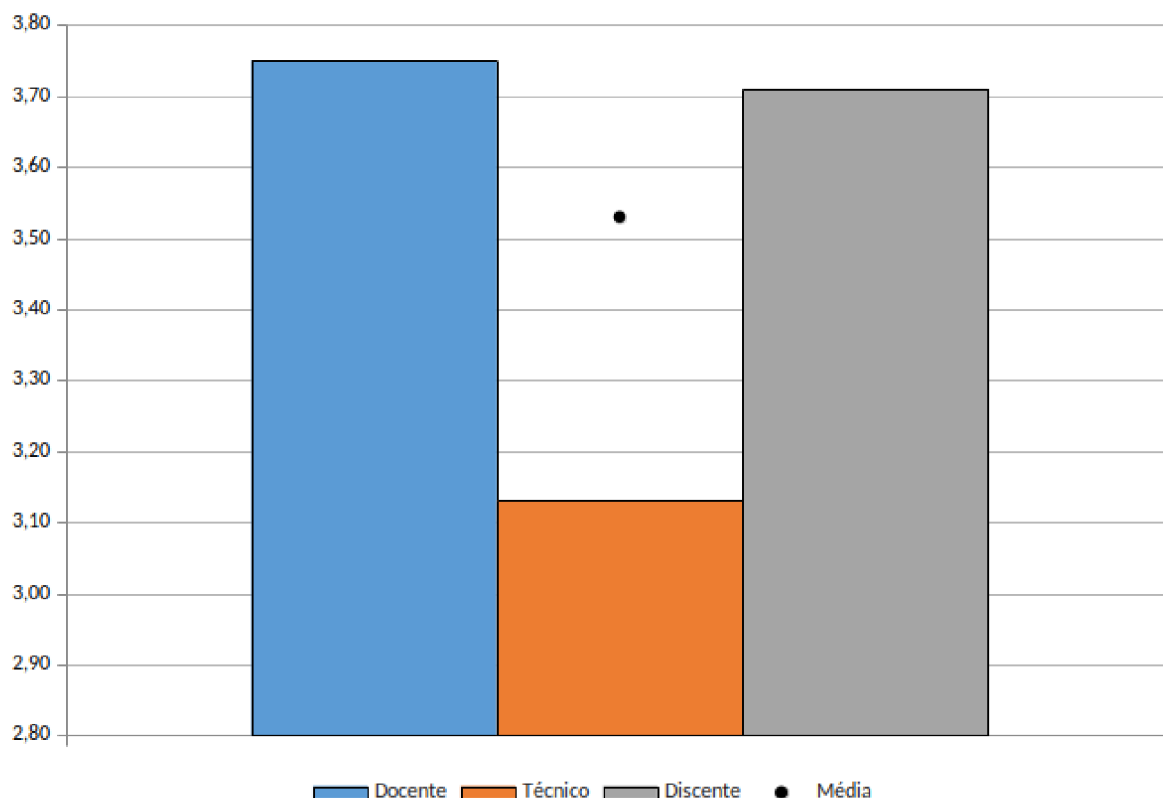
Vale ressaltar, em relação ao tema em questão, que todos os anos ocorre o acompanhamento do Plano de Ações e Metas do Campus com todos os setores e comissões, onde existem indicadores para monitorar o desempenho. Esse acompanhamento é realizado via Google Drive e Google Meet.

No entanto, evidencia-se a necessidade de buscar novos avanços nesse tema, no que podemos citar o aumento do número de reuniões com os setores e a ampliação da divulgação dos resultados.

Podemos apontar também, como fator a ser superado, a dificuldade em motivar a participação de mais servidores no acompanhamento dos indicadores. Essa questão precisa ser endereçada para garantir um acompanhamento mais efetivo e engajamento de toda a equipe nas metas e ações do campus.

5.4.4. A viabilidade das metas traçadas.

Figura 16: A viabilidade das metas traçadas.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2023.

Neste item avaliado, 5.4.4. (a viabilidade das metas traçadas), o maior conceito foi percebido pelos docentes (3,75), sendo a menor pontuação conceitual

apontada pelos técnicos-administrativos (3,13). A categoria dos discentes avaliou o quesito com índice 3,71. O quesito alcançou uma média de pontuação de 3,53 (Bom).

Destaca-se que ocorreram reuniões com o setor de planejamento. Mesmo sendo um Campus Avançado, diversas metas voltadas para a política de ensino, pesquisa e extensão foram alcançadas, graças a estratégias de integração das atividades dos setores e comissões.

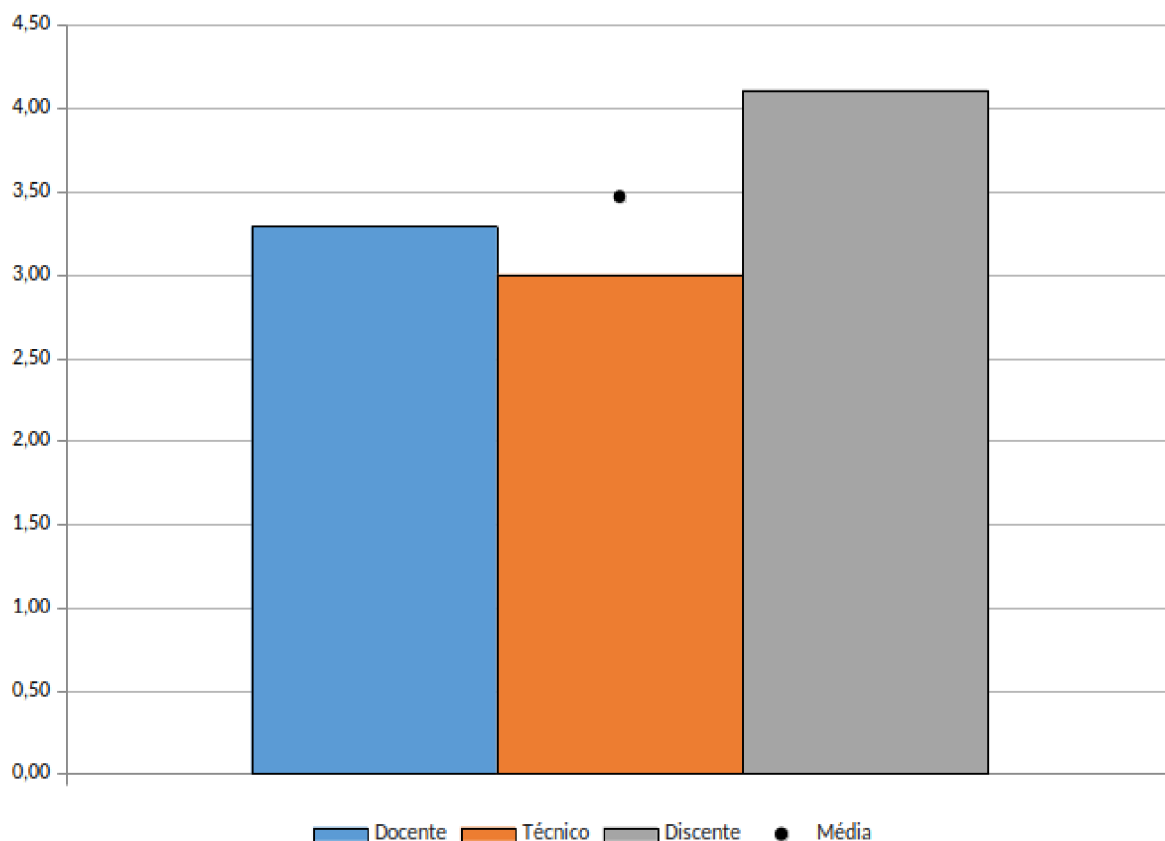
No entanto, evidencia-se a necessidade de buscar novos avanços nesse tema, no que podemos citar o diálogo mais efetivo com os campi sobre as metas. Espera-se ampliar as modalidades de ensino e as ações de pesquisa e extensão por meio do aumento do aporte financeiro do Campus.

Podemos citar também, como fator restritivo nesse aspecto, que algumas metas não são obrigatórias para todos os campi, mas, às vezes, não condizem com a realidade local. O corte de recursos afeta diretamente as ações finalísticas da instituição. Esses desafios demandam uma abordagem mais adaptada às particularidades de cada campus e uma gestão financeira eficiente para garantir o cumprimento das metas institucionais.

5.5. COMO VOCÊ AVALIA O ORÇAMENTO, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A RELAÇÃO ENTRE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA, QUANTO:

5.5.1. Utilização efetiva do relatório de avaliação interna para tomada de decisão.

Figura 17: Utilização efetiva do relatório de avaliação interna para tomada de decisão.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2023.

Referente ao quesito 5.5.1. (utilização efetiva do relatório de avaliação interna para tomada de decisão), o conceito eleito pelos discentes (4,11) foi o mais alto, sendo que a categoria dos técnicos-administrativos (3) apontou a menor pontuação. A categoria dos docentes avaliou o quesito com índice 3,29. Finalmente, o índice geral do item ficou em 3,47 (Regular).



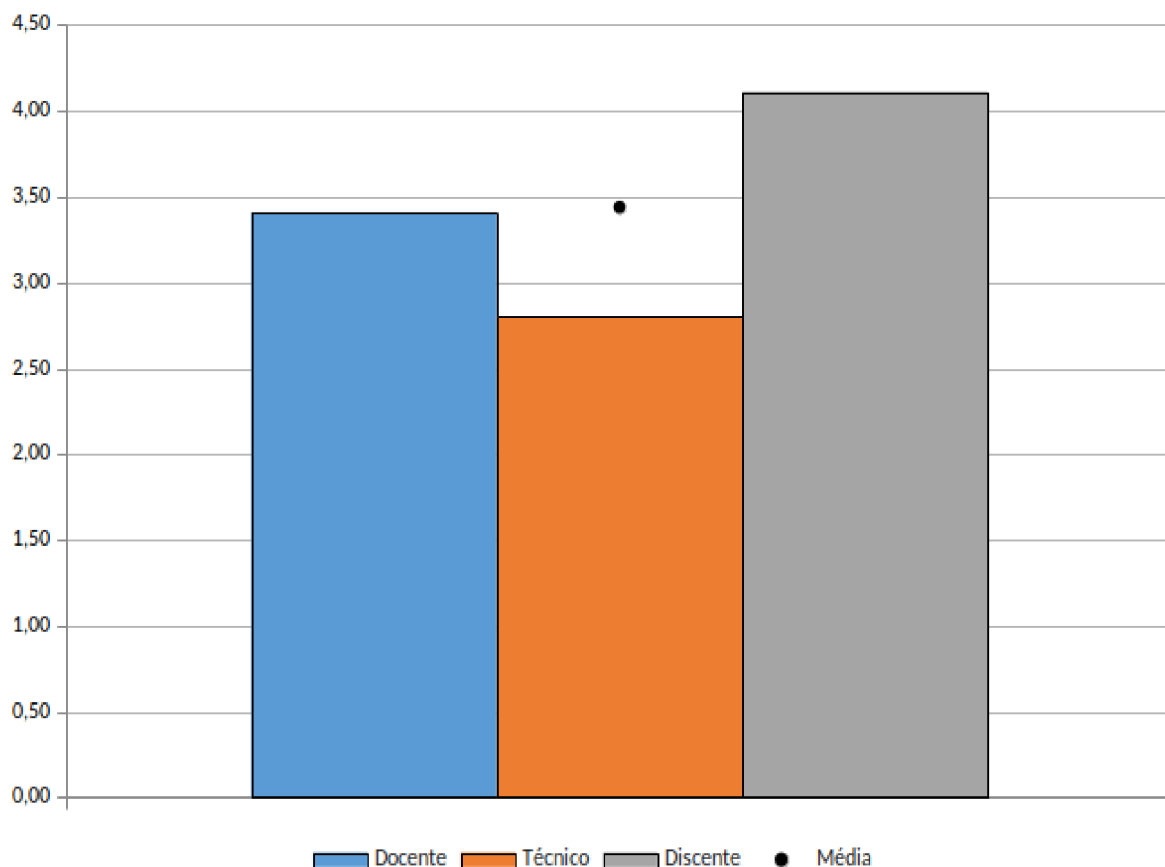
Vale ressaltar que ocorrem reuniões anuais sobre o orçamento durante os encontros pedagógicos. Os apontamentos da avaliação interna orientaram as ações de planejamento dos espaços e o levantamento das necessidades mais imediatas da comunidade acadêmica.

Aponta-se como algo necessário a se fazer no Campus Avançado Vigia, em relação a esse aspecto, melhorar a utilização dos relatórios para tomada de decisão e aumentar a participação da comunidade interna nas avaliações institucionais.

Podemos apontar também, como fator a ser superado, a demora nas sistematizações e o acesso precário à internet, o que compromete a participação, especialmente dos discentes, nos processos de avaliação. Essas questões precisam ser endereçadas para garantir uma avaliação mais efetiva e inclusiva, considerando as condições reais da comunidade acadêmica.

5.5.2. Ao acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes.

Figura 18: Ao acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2023.

Sobre o aspecto 5.5.2. (ao acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes), o índice apontado, segundo os discentes (4,11) , alcançou maior patamar e segundo a categoria dos técnicos-administrativos (2,80) foi indicada menor pontuação. A categoria dos docentes sinalizou para esse aspecto o índice 3,41. Finalmente, esse aspecto alcançou índice médio de 3,44 (Regular).

Destaca-se que houve participação nas reuniões existentes. Houve prestação de contas às unidades gestoras competentes a respeito dos recursos recebidos em 2023.

No entanto, faz-se necessário ainda um maior acompanhamento e participação, sempre é necessário garantir que as prestações de contas sejam enviadas dentro dos prazos estipulados nos editais.

Podemos apontar ainda, como fator a ser superado, falha de comunicação, muitas vezes atribuída à sobrecarga de alguns servidores, e demora nos repasses de recursos e na elaboração de relatórios. Esses desafios podem ser enfrentados por meio de melhorias na comunicação interna e na gestão dos processos administrativos, visando maior eficiência e transparência nas atividades do campus.

6. QUADRO GERAL DOS CONCEITOS POR INDICADOR

6.1 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Tabela 2: Eixo 4 – Políticas de Gestão

INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	NOTA
1. COMO VOCÊ AVALIA AS POLÍTICAS VOLTADAS AOS DOCENTES, QUE VISAM:	1.1 Garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?	3,88
	1.2 Incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação?	3,70
	1.3 Reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação?	3,68
2. COMO VOCÊ AVALIA AS POLÍTICAS VOLTADAS AOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS, QUE VISAM:	2.1 garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?	3,47
	2.2 incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação?	3,44
	2.3 reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas	3,44

INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	NOTA
	à formação e capacitação?	
3. COMO VOCÊ AVALIA AS AÇÕES DA GESTÃO INSTITUCIONAL PARA OS DEPARTAMENTOS E COLEGIADOS, EM RELAÇÃO:	3.1 garantia de autonomia e representatividade desses órgãos?	3,53
	3.2 a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, entre outros?	3,55
	3.3 a escolha de seus membros?	3,56
	3.4 o respeito às suas decisões?	3,78
	3.5 a sistematização e a divulgação de decisões colegiadas?	3,45
	3.6 o conhecimento da comunidade acadêmica das decisões colegiadas?	3,24
4. COMO VOCÊ AVALIA O PLANEJAMENTO DO ORÇAMENTO INSTITUCIONAL, PREVISTO NO PDI, PARA:	4.1 as políticas de ensino, pesquisa e extensão?	3,72
	4.2 a previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?	3,52
	4.3 a disponibilização de indicadores de desempenho que permitem o monitoramento da distribuição de créditos?	3,53
	4.4 a viabilidade das metas traçadas?	3,34
5. COMO VOCÊ AVALIA O ORÇAMENTO, LEVANDO EM	5.1 utilização efetiva do relatório de avaliação interna para tomada de decisão?	3,49

INDICADOR	ASPECTOS OBSERVÁVEIS	NOTA
CONSIDERAÇÃO A RELAÇÃO ENTRE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA, QUANTO:	5.2 ao acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes?	3,49
	NOTA DO EIXO:	3,55

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2023.

7. AVALIAÇÃO DO PERÍODO 2021-2022

A seguir, uma análise em relação ao período avaliativo 2021-2022, com as considerações sobre os temas do referido período, abrangendo os eixos 1 – Planejamento e Avaliação Institucional e 2 – Desenvolvimento Institucional.

7.1.1 COMO VOCÊ AVALIA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL QUANTO À(S):

7.1.1.1 Sua eficácia como ferramenta para tomada de decisão da gestão.

Destaca-se que o processo de avaliação institucional constitui um dos parâmetros mais importantes para embasamento na tomada de decisão por parte da gestão, por representar toda comunidade acadêmica em suas diferentes categorias. No entanto, evidencia-se a necessidade de buscar novos avanços nesse tema, no que podemos citar garantir maior adesão/participação da comunidade acadêmica nos períodos de avaliação. Podemos citar também, como fator restritivo nesse aspecto, dificuldades no acesso à internet, tanto no campus quanto na região.

7.1.1.2 Sensibilização das categorias para a sua importância e seus resultados.

Ressalta-se que, a respeito deste tema, o responsável pela CPA no campus atuou diretamente na divulgação da avaliação institucional junto à comunidade acadêmica. No entanto, faz-se necessário ainda aumentar o quantitativo de servidores empenhados em ações de divulgação da avaliação institucional. Há que se considerar, como obstáculo que espera-se seja superável, quadro reduzido de servidores e dificuldade no acesso a meios eletrônicos de participação para uma parcela do público a ser consultado via avaliação.

7.1.1.3 Participação de sua categoria (docente, técnico ou discente).

Aponta-se que, referente a este tema, os docentes participaram da avaliação institucional e contribuíram em sua divulgação. Há ainda, no entanto, avanços a alcançar, como por exemplo, aumentar a participação docente ao longo de todo o período de aplicação da avaliação. Nota-se também, nesse aspecto, a dificuldade (mas não impedimento) representada por dificuldades no acesso à internet e, por consequência, dificuldade no acesso ao SIGAA.

7.1.1.4 Efetividade e abrangência das perguntas dos questionários.

Vale ressaltar que considero que as perguntas foram bem elaboradas e contemplaram todos os aspectos necessários a uma boa avaliação. Aponta-se como algo necessário a se fazer buscar no Campus Avançado Vigia, em relação a esse aspecto, aumentar a participação da comunidade acadêmica na avaliação. Podemos apontar ainda, como fator a ser superado, internet instável, o que muitas vezes prejudica o preenchimento do questionário.

7.1.2 COMO VOCÊ AVALIA O RELATÓRIO INSTITUCIONAL QUANTO À(S):

7.1.2.1 Análises dos resultados.

Nesse aspecto, há que se considerar que o relatório foi socializado com toda comunidade acadêmica por meio do e-mail institucional e do site, para que toda comunidade acadêmica pudesse conhecer e analisar os resultados. Entende-se que há que se aplicar, nos próximos ciclos avaliativos, aumentar a apropriação da comunidade sobre o relatório institucional. Identifica-se, no entanto, como fator de restrição que espera-se seja superável, apropriação da comunidade acerca dos resultados.

7.1.2.2 Sua apropriação pela comunidade acadêmica.

Destaca-se neste quesito que o relatório foi socializado com toda comunidade acadêmica por meio do e-mail institucional e do site. Como implementação futura nesse tema, considera-se que o Campus Avançado Vigia deve aumentar a apropriação dos discentes acerca do relatório institucional. Espera-se que nos ciclos avaliativos futuros seja possível superação de dificuldades enfrentadas neste tema, como por exemplo, acesso ao relatório através da internet.

7.1.2.3 Publicação dos relatórios parciais e final.

Vale ressaltar, em relação ao tema em questão, que as publicações aconteceram dentro dos prazos estabelecidos. Reconhece-se, no entanto, a necessidade de avanços nesse sentido, como por exemplo, aumentar o conhecimento e divulgação do relatório parcial. Um ponto importante a considerar com relação ao tema é a dificuldade, que espera-se seja superável, relacionada ao acesso aos relatórios através da internet.

7.1.2.4 Relevância para atitudes inovadoras da gestão e comunidade acadêmica.

Uma conquista do Campus Avançado Vigia durante este ciclo avaliativo a se citar, relacionada ao tema em questão, foi que geralmente os indicadores que balizam as ações da gestão vêm do PAM. O Campus Avançado Vigia segue, porém, com desafios nesse sentido, a serem enfrentados no próximo ciclo avaliativo, como por exemplo, incluir o relatório no balizamento das ações. É importante frisar, no entanto, que em relação a esse quesito o Campus Avançado Vigia está sujeito a restrições, as quais espera-se sejam superáveis no futuro, como relatório muito extenso, o que dificulta a apropriação.

7.2.1 COMO VOCÊ AVALIA A MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS, REFERENTES À(S):

7.2.1.1 Estrutura e conteúdo do PDI.

Ressalta-se que, a respeito deste tema, divulgação do conteúdo do PDI para comunidade. Entende-se que há que se aplicar, nos próximos ciclos avaliativos, a melhora na apropriação e o entendimento da comunidade. Podemos citar também, como fator restritivo nesse aspecto, baixo interesse da comunidade.

7.2.1.2 Divulgação das informações contempladas no PDI.

Nesse aspecto, há que se considerar que o PDI foi socializado com toda comunidade acadêmica por meio do e-mail institucional e do site. Ainda assim, almeja-se para o ciclo de avaliação seguinte aumentar o interesse e a participação da comunidade na elaboração do PDI. Podemos apontar ainda, como fator a ser superado, baixo interesse da comunidade no momento da elaboração do plano.

7.2.1.3 Relação existente entre as metas PDI com as políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão no seu Campus.

Vale ressaltar, em relação ao tema em questão, que as metas do PDI influenciam em ações, tais como publicação de editais e monitoramento das metas do PAM. No entanto, evidencia-se a necessidade de buscar novos avanços nesse tema, no que podemos citar aumentar a disponibilidade de recursos para operacionalizar as ações previstas. Podemos apontar ainda, como fator a ser superado, orçamento baixo e estrutura física insuficiente.

7.2.1.4 Ações para concretização do PDI.

No que concerne a este tema, aponta-se que o campus tem buscado cumprir as metas estabelecidas no PDI por meio de ações como promoção de eventos e atividades de pesquisa e extensão. Reconhece-se, no entanto, que há que se aprimorar a comunicação à comunidade acadêmica sobre as ações do PDI. Identifica-se, no entanto, como fator de restrição que espera-se seja superável, falta de recursos e infraestrutura para realização das ações previstas.

7.2.2 DE ACORDO COM O PDI, COMO VOCÊ AVALIA COERÊNCIA ENTRE AS AÇÕES PREVISTAS PARA:

7.2.2.1 Atividades previstas no PDI implementadas.

Ressalta-se que, referente a este tema, muitas das atividades previstas no PDI foram implementadas no campus. Entende-se que há que se aplicar, nos próximos ciclos avaliativos, melhorar a comunicação à comunidade sobre as atividades realizadas. Nota-se também, nesse aspecto, a dificuldade (mas não impedimento) representada por falta de recursos e estrutura física.

7.2.2.2 Implementação efetiva das ações propostas.

Nesse aspecto, destaca-se que o campus tem buscado implementar efetivamente as ações previstas no PDI. Como implementação futura nesse tema, considera-se que o campus deve aprimorar a comunicação e a participação da comunidade na implementação das ações. Espera-se que nos ciclos avaliativos futuros seja possível superação de dificuldades enfrentadas neste tema, como por exemplo, falta de recursos e estrutura física adequada.

7.2.2.3 Envolvimento da comunidade acadêmica nas ações do PDI.

Aponta-se que, referente a este tema, a comunidade acadêmica tem se envolvido em algumas ações propostas no PDI. No entanto, faz-se necessário ainda aumentar a participação efetiva da comunidade acadêmica nas atividades. Há que se considerar, como obstáculo que espera-se seja superável, baixo interesse da comunidade e falta de recursos para incentivar a participação.

7.2.2.4 Ações voltadas para inclusão e acessibilidade.

Vale ressaltar, em relação ao tema em questão, que o PDI prevê ações voltadas para inclusão e acessibilidade, como cursos e eventos. Reconhece-se, no entanto, a necessidade de avanços nesse sentido, como por exemplo, ampliar a divulgação dessas ações e proporcionar maior acesso da comunidade acadêmica a essas oportunidades. Um ponto importante a considerar com relação ao tema é a dificuldade, que espera-se seja superável, relacionada à falta de recursos para implementar tais ações.

7.2.3 COMO VOCÊ AVALIA A PREVISÃO DO PDI PARA:

7.2.3.1 Políticas e práticas de pesquisa, extensão, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural.

Ressalta-se que, a respeito deste tema, há a divulgação de todos os editais de nosso conhecimento para a comunidade. O Campus Avançado Vigia segue, porém, com desafios nesse sentido, a serem enfrentados no próximo ciclo avaliativo, como por exemplo, aumentar a disponibilidade de recursos para operacionalizar as ações previstas. Podemos citar também, como fator restritivo nesse aspecto, orçamento baixo e estrutura física insuficiente.

7.2.3.2 Práticas acadêmicas desenvolvidas pelo IFPA voltadas à produção de conhecimento.

Aponta-se que, referente a este tema, há a produção de cartilhas e a publicação de trabalhos científicos em eventos internos e externos. No entanto, evidencia-se a necessidade de buscar novos avanços nesse tema, no que podemos citar aumentar a disponibilidade de recursos para operacionalizar as ações previstas. Identifica-se, no entanto, como fator de restrição, algo que espera-se seja superável, orçamento baixo e estrutura física insuficiente.

7.2.3.3 Pesquisa e extensão no IFPA e o retorno dos resultados para a comunidade.

Aponta-se que, referente a este tema, há a divulgação das cartilhas para a comunidade. Aponta-se como algo necessário a se fazer buscar no Campus Avançado Vigia, em relação a esse aspecto, melhorar a divulgação dos resultados para a comunidade. Podemos apontar ainda, como fator a ser superado, orçamento baixo.

7.2.4 COMO VOCÊ AVALIA O ENGAJAMENTO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS, PRESENTES NO PDI, VOLTADAS À(S):

7.2.4.1 Valorização da diversidade.

Destaca-se neste quesito que há a divulgação de conteúdos institucionais voltados a esta área. O Campus Avançado Vigia segue, porém, com desafios nesse sentido, a serem enfrentados no próximo ciclo avaliativo, como por exemplo, a criação do NEABI e NEGED. Identifica-se, no entanto, como fator de restrição algo que espera-se seja superável, a ausência de órgãos colegiados promotores da diversidade.

7.2.4.2 Valorização do meio ambiente.

Destaca-se que há campanhas e eventos da comissão de meio ambiente, como por exemplo a instalação do ecoponto. No entanto, evidencia-se a necessidade de buscar novos avanços nesse tema, no que podemos citar melhorar o alcance das ações e a infraestrutura do campus (Ex: instalação dos hidrômetros). Podemos citar também, como fator restritivo nesse aspecto, orçamento baixo.

7.2.4.3 Valorização da memória e patrimônio cultural.

Ressalta-se que, a respeito deste tema, houve a criação do NACEL. No entanto, faz-se necessário ainda a ampliação do quadro funcional da área de esportes, cultura e lazer. Há que se considerar, como obstáculo que espera-se seja superável, quadro de servidores reduzido e baixo orçamento.

7.2.4.4 Valorização da produção artística.

Aponta-se que, referente a este tema, houve a realização da mostra fotográfica na SEMCI. Há ainda, no entanto, avanços a alcançar, como por exemplo, ampliar as ações voltadas à produção artística. Nota-se também, nesse aspecto, a dificuldade (mas não impedimento) representada por quadro de servidores reduzido e baixo orçamento.

7.2.4.5 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Vale ressaltar que houve a ampliação das cotas através das ações afirmativas próprias do campus. Aponta-se como algo necessário a se fazer buscar no Campus Avançado Vigia, em relação a esse aspecto, realizar outras ações, além das cotas. Podemos apontar ainda, como fator a ser superado, orçamento baixo.

7.2.4.6 Implementação das ações de afirmação e valorização humana e cultural nos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos.

Destaca-se que não realizaram-se ações nesse sentido, pois não havia previsão nos PPCs. No entanto, faz-se necessário ainda incluir esse tipo de ação no escopo dos planos de curso. Podemos citar também, como fator restritivo nesse aspecto, falta de uma equipe multidisciplinar no campus.

7.2.4.7 Estratégias de transmissão dos resultados das políticas institucionais de afirmação e valorização humana e cultural para a comunidade.

No que concerne a este tema, aponta-se o fato de que, no ciclo avaliativo a que se refere o presente relatório, houve a divulgação de editais voltados a esta área. Ainda assim, almeja-se para o ciclo de avaliação seguinte aumentar as ações e os meios de divulgação. Um fator restritivo enfrentado neste quesito durante o ciclo e que, no entanto, espera-se seja superável no futuro, foi orçamento baixo.

7.2.5 COMO VOCÊ AVALIA A RELAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PRATICADAS NO IFPA E O PROPOSTO NO PDI, DE ACORDO COM A(S):

7.2.5.1 Atuação do IFPA na melhoria das condições de vida da população.

Ressalta-se que, a respeito deste tema, há a oferta de cursos de diferentes modalidades nos municípios da área de abrangência. Entende-se que há que se aplicar, nos próximos ciclos avaliativos, o aumento do número de alunos beneficiados com os cursos. Podemos citar também, como fator restritivo nesse aspecto, baixa procura em alguns cursos ofertados.

7.2.5.2 Ações de inclusão.

Nesse aspecto, há que se considerar que houve a inserção do calendário inclusivo no calendário acadêmico do campus e palestras promovidas pelo NAPNE. Ainda assim, almeja-se para o ciclo de avaliação seguinte aumentar as ações de inclusão promovidas pelo NAPNE. Podemos apontar ainda, como fator a ser superado, orçamento baixo e falta de equipe multidisciplinar.

7.2.5.3 Ações de empreendedorismo.

Vale ressaltar, em relação ao tema em questão, que houve a aprovação de projetos em editais internos e externos com temática empreendedora. Porém, evidencia-se a necessidade de buscar novos avanços nesse tema, no que podemos citar o aumento da adesão a editais internos e externos e a promoção de ações de incentivo ao empreendedorismo para toda comunidade acadêmica. Podemos apontar ainda, como fator a ser superado, orçamento baixo.

7.2.5.4 Ações de desenvolvimento econômico e social.

No que concerne a este tema, aponta-se o fato de que, no ciclo avaliativo a que se refere o presente relatório, houve a participação na feira do pescado apoiando diretamente produtores locais. Ainda assim, almeja-se para o ciclo de avaliação seguinte ampliar as ações para o incentivo de outras atividades econômicas. Um fator restritivo enfrentado neste quesito durante o ciclo e que, no entanto, espera-se seja superável no futuro, foi orçamento baixo.

7.2.6 COMO VOCÊ AVALIA A ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA:

7.2.6.1 Modalidade de ensino à distância.

Nesse aspecto, há que se considerar que não se realizaram ações nesse sentido, pois não havia previsão nos PPCs. Entende-se que é necessário aplicar, nos próximos ciclos avaliativos, a inclusão de carga horária à distância no escopo dos planos de curso. Identifica-se, no entanto, como fator de restrição que se espera ser superável, a dificuldade de acesso dos discentes à internet na região.

7.2.6.2 Disponibilização de recursos tecnológicos institucionais necessários à implementação do projeto pedagógico dos cursos EAD.

Destaca-se neste quesito que não se realizaram ações nesse sentido, pois não houve carga horária à distância nos cursos ofertados em 2022. Como implementação futura nesse tema, considera-se que o Campus Avançado Vigia deve incluir carga horária à distância no escopo dos planos de curso mediante a melhoria da infraestrutura e equipamentos presentes no campus. Espera-se que nos ciclos avaliativos futuros seja possível superar as dificuldades enfrentadas neste tema, como, por exemplo, a dificuldade de acesso dos discentes à internet na região e equipamentos insuficientes para melhoria da internet no campus.

7.3.1 COMO VOCÊ AVALIA AS AÇÕES DO IFPA EM RELAÇÃO À SUA RESPONSABILIDADE SOCIAL QUANTO A:

7.3.1.1 Sua contribuição dos cursos no desenvolvimento econômico e social da região.

Vale ressaltar, em relação ao tema em questão, que a oferta dos cursos previstos no PDI busca atender à realidade local e aos APLs predominantes na área de abrangência, com o objetivo de impactar positivamente o público atendido. Reconhece-se, no entanto, a necessidade de avanços nesse sentido, como, por exemplo, aumentar o número de alunos beneficiados com os cursos. Um ponto importante a considerar com relação ao tema é a dificuldade, que se espera ser superável, relacionada à baixa procura em alguns cursos ofertados.

7.3.1.2 Seu desenvolvimento de políticas de ações afirmativas para ingresso.

Uma conquista do Campus Avançado Vigia durante este ciclo avaliativo a se citar, relacionada ao tema em questão, foi a ampliação das cotas através da implementação das ações afirmativas próprias do campus. O Campus Avançado Vigia segue, porém, com desafios nesse sentido, a serem enfrentados no próximo ciclo avaliativo, como, por exemplo, realizar outras ações, além das cotas. É importante frisar, no entanto, que em relação a esse quesito o Campus Avançado Vigia está sujeito a restrições, as quais se espera que sejam superáveis no futuro, como desconhecimento das ações afirmativas próprias do campus por parte do público em geral.

7.3.1.3 Seu desenvolvimento de políticas de permanência e êxito dos discentes.

No que concerne a este tema, aponta-se o fato de que no ciclo avaliativo a que se refere o presente relatório, houve acompanhamento discente promovido pelo setor pedagógico e concessão de bolsas de auxílio permanência. Ainda assim,

almeja-se para o ciclo de avaliação seguinte ampliar as ações de permanência e êxito para além das bolsas auxílio. Um fator restritivo enfrentado neste quesito durante o ciclo e que, no entanto, espera-se ser superável no futuro, foi o quadro de servidores reduzido, que interfere na ampliação das ações.

7.3.1.4 Seu impacto na melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Ressalta-se que, a respeito deste tema, há a promoção do encontro de egressos, no qual é possível conhecer e registrar o êxito de ex-alunos da instituição e sua inserção no mundo do trabalho com base nos conhecimentos adquiridos na instituição. Entende-se que há que se aplicar, nos próximos ciclos avaliativos, aumentar o número de alunos concluintes nos cursos. Podemos citar também, como fator restritivo nesse aspecto, baixa procura em alguns cursos ofertados e crescente evasão causada, entre outros fatores, pela pandemia.

7.3.1.5 Seu estímulo do empreendedorismo na comunidade acadêmica.

Nesse aspecto, há que se considerar que o empreendedorismo está presente na formação dos discentes do campus através dos planos de curso, pois todos os cursos subsequentes contemplam essa temática. Ainda assim, almeja-se para o ciclo de avaliação seguinte incluir a temática em cursos de outras modalidades. Podemos apontar ainda, como fator a ser superado, o quadro de servidores reduzido, que interfere na ampliação das ações.

7.3.1.6 Sua promoção da inclusão de pessoas com deficiências e necessidades específicas.

Vale ressaltar, em relação ao tema em questão, que o campus passou por melhorias urbanísticas que promoveram a melhor circulação de alunos com mobilidade reduzida. Porém, evidencia-se a necessidade de buscar novos avanços nesse tema, no que podemos citar ampliar as ações de inclusão para discentes com

outras necessidades específicas. Podemos apontar ainda, como fator a ser superado, orçamento baixo.

7.3.1.7 Suas parcerias para atender às demandas da sociedade civil organizada (associações, cooperativas, ONGs, etc.).

Aponta-se que, referente a este tema, a instituição sempre busca parcerias que possam beneficiar a sociedade e se mantém aberta a parcerias com representações da sociedade civil organizada, podendo inclusive elaborar planos de cursos específicos para atender a essas demandas. Há ainda, no entanto, avanços a alcançar, como, por exemplo, aumentar a atuação por demanda da sociedade civil organizada. Nota-se também, nesse aspecto, a dificuldade (mas não impedimento) representada pelo desconhecimento das representações da sociedade civil organizada acerca da possibilidade de parceria com o IFPA.

7.3.1.8 Promove a atuação da instituição nos municípios da área de abrangência.

Nesse aspecto, há que se considerar que houve ampliação do número de termos de cooperação com prefeituras da área de abrangência e, conseqüentemente, aumento das turmas fora da sede do campus. Ainda assim, almeja-se para o ciclo de avaliação seguinte aumentar o número de discentes atendidos na área de abrangência do campus. Espera-se que nos ciclos avaliativos futuros seja possível superar as dificuldades enfrentadas neste tema, como, por exemplo, baixo limite orçamentário dos municípios parceiros, bem como do próprio campus.

8. SUGESTÃO DE MELHORIAS

Como sugestão para melhoria da apropriação dos relatórios de autoavaliação pelas gestões dos campi, poderíamos citar o estabelecimento de correlação, já na própria descrição dos temas, entre os temas pesquisados na avaliação institucional e os objetivos constantes no PDI, através dos códigos de cada objetivo. Tal correlação já é utilizada largamente nos planos institucionais, como por exemplo, no Plano Anual de Metas (PAM).

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os diagnósticos elaborados no relatório se basearam nos roteiros autoavaliativos preenchidos pelos diversos setores do Instituto; nos dados coletados por meio da pesquisa junto aos discentes, docentes e servidores técnico administrativos. Desse modo, os processos de avaliação constituem-se na reflexão sobre a realidade em que se encontra o Campus, com o objetivo de apontar os pontos positivos realizados e de propor ações para mitigar ou solucionar os pontos identificados como negativos, permitindo também constatar a coerência entre as atividades da instituição planejadas e empreendidas com as metas inseridas no PDI vigente. Ademais, os questionários utilizados nas pesquisas de autoavaliação institucional devem ser constantemente aprimorados para contribuir cada vez mais na identificação das questões relacionadas à qualidade dos serviços prestados pela instituição. A avaliação é um processo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando a melhoria contínua da qualidade na educação. Além de ser um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões, a avaliação interna, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações e estabelece estratégias de superação de problemas.

Vale ressaltar aqui que a realização de pesquisas online com os discentes do Campus é particularmente afetada por limitação de acesso dos alunos a computadores com conexão à Internet na região de abrangência do campus, afetada por um cenário de exclusão digital típico das localidades do interior do Estado. Portanto, para que possam ser realizadas pesquisas utilizando esses recursos, é necessário que a CPA busque estratégias para uma maior adesão às mesmas, como o convite aos discentes para que respondam aos questionários fazendo uso da infraestrutura de acesso à Internet disponibilizada pelo Campus. Em suma, os resultados refletem a situação atual do Campus Avançado Vigia e suas fragilidades em relação às dimensões estabelecidas pelo SINAES.

A CPA do Campus Avançado Vigia aponta para a necessidade de reflexão para o fato de que o modelo avaliativo institucional que serviu de base para este relatório espelha as dimensões que podem ser melhor abordadas por um Campus, ao passo que o Campus Avançado Vigia ainda está no status de Campus Avançado, carecendo, portanto, de infraestrutura, orçamento e pessoal suficiente para atender em sua totalidade algumas das demandas apontadas pelos temas relacionados. Acrescente-se a isso o fato de que a percepção da comunidade discente é afetada pelo conhecimento da assimetria de infraestrutura entre os campi do IFPA, através de visitas e ações promovidas durante os cursos, e que as próprias perguntas da pesquisa online despertam o aluno para o que a unidade poderia oferecer caso operasse no nível de Campus. Acreditamos que essas expectativas impactam a avaliação discente.

10. REFERÊNCIAS

Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância -
<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/avaliacao-in-loco/instrumentos-de-avaliacao>.

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, DF, Presidência da República, 2004. Disponível em: <https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/cpa-1/3517-lei-n-10861-de-14-de-abril-de-2004/file>.

Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Avaliação Institucional. Brasília, DF: INEP, 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/avaliacao-institucional>.

Relatório parcial de avaliação interna institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Ciclo: 2021-2023. Ano de referência: 2023.